

# Gazeta

## DO INTERIOR

Ano XXXVI | N.º 1906 | 30 de julho de 2025 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



LarBelo  
móveis

**Restauro  
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260  
(Chamada para rede móvel nacional)  
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco



**2025 feira  
terras  
do lince**

MUNICÍPIO DE PENAMACOR

**PENAMACOR** ENTRADA LIVRE

THE TWIST CONNECTION  
BOMBATUKE  
DJ DILCIO

**GIPSY KINGS**  
FEAT. NICOLAS REYES

01 AGO.

AUDIO 80  
DJ SAYLESS  
FUNK BOYS

**JAMES**

02 AGO.

TUDO EM [www.cm-penamacor.pt](http://www.cm-penamacor.pt)

P\*TA DA LOUCURA

**ALCOOLÉMIA**

31 JUL.

**TRADIÇÃO D'OURO**

03 AGO.

DE QUINTA-FEIRA A DOMINGO, EM PENAMACOR

## Terras do Lince brilham com James e Gipsy Kings

› pág. 9



CASTELO BRANCO

Concurso  
dos Vestidos  
de Chita regressa  
em setembro

› pág. 5

CASTELO BRANCO

Festival Mais  
Solidário anima  
Campus  
da Talagueira

› pág. 7

OLEIROS

Feira do Pinhal  
traz Bispo, António  
Azambujo e Marisa  
Liz

› pág. 16



CHURRASQUEIRA DA  
**QUINTA**  
TAKE AWAY

**NOVO  
HORÁRIO**

09H30 > 14H30  
16H30 > 21H30

MAIS TEMPO PARA A VIDA



**JOSÉ PAULO, Lda.**  
ARMAZÉM DE FERRO - CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE  
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco  
Tl.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)  
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com

# Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL  
Pedro Roseta

DIRETOR  
João Carlos Antunes  
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO  
redacao@gazetadointerior.pt  
Chefe de redação  
António Tavares (CP 1527)  
tavares@gazetadointerior.pt  
Colaboradores permanentes:  
Clementina Leite (CO778)  
Paulo J. Fernandes Marques -  
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

#### CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.  
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.  
Oleiros: José Marçal.  
Penamacor: Agostinho Ribeiro.  
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.  
Retaxo: José Luís Pires.  
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.  
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

#### COLABORADORES

Abílio Lacerias, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Patrícia Bernardo, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx](http://www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx)

#### PROPRIEDADE E EDIÇÃO INFORMARTE - Informação Regional, SA

CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES  
João Carlos Antunes  
Maria Gorete Almeida  
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS  
E COMERCIAIS  
publicidade@gazetadointerior.pt  
Gorete de Almeida  
gorete@gazetadointerior.pt

#### IMPRESSÃO

Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco  
Rua S. Miguel nº 3  
6000-181 Castelo Branco  
Depósito Legal: 178627/02

#### DISTRIBUIÇÃO

Informarte, S.A.  
Tiragem Semanal 5 000

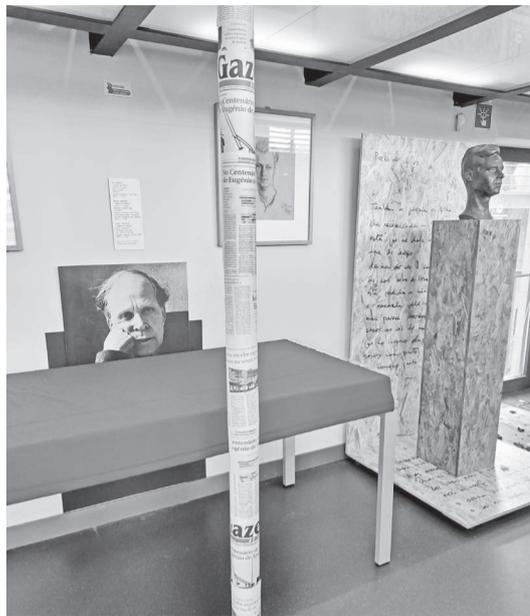
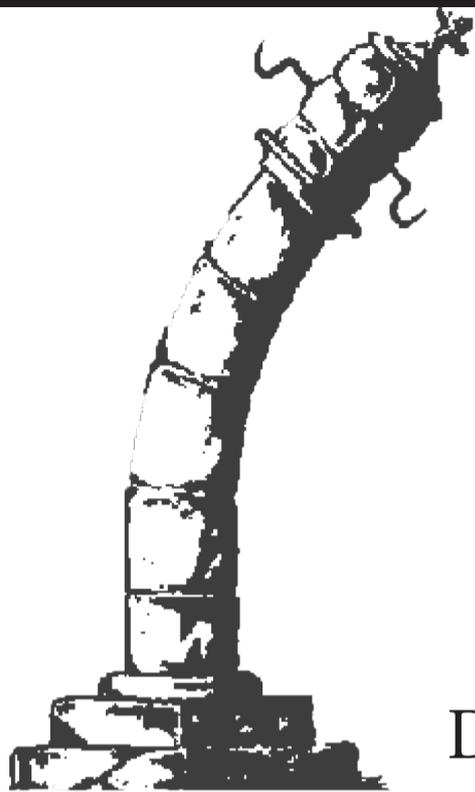
#### ASSINATURAS ANUAIS

assinaturas@gazetadointerior.pt  
Nacional: 24,00€ c/ IVA  
Países UE: 45,00€ c/ IVA  
Digital: 13,00€ c/ IVA

#### SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO  
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)

#### MEMBRO DE:



## DESTAQUE

A *Gazeta do Interior* também está presente no novo Espaço Eugénio de Andrade localizado na Biblioteca Municipal António Salvado, de Castelo Branco. No dia da inauguração, *Pelourinho* não deixou de reparar em algumas páginas do jornal que revestem uma coluna, o que, obviamente, é um motivo de orgulho, pelo facto do jornal estar ligado a um espaço de cultura.



## ESPERTEZA

A espreteza por vezes leva a situações como a que a foto documenta. Junto ao edifício da Câmara de Castelo Branco, alguém colocou uma pedra a tapar um dos projetores de iluminação cénica. A finalidade é que a luz não encandeie quem à noite se senta nas escadas a falar com quem está no banco localizado ao lado. Bom, pelo menos poderiam retirar a pedra quando se vão embora.

## Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

**CONFESSO QUE JÁ TENHO SAUDADES** da *silly season*, literalmente traduzido será a “época das palermices”, do tempo em que os media, verão adentro, com a política de férias, preenchiam páginas com os estivais questionários de Proust, oportunidade para ficarmos a conhecer mais intimamente os famosos inquiridos. Ficávamos a saber deles os ódios e os amores e, também os livros que iam levar para férias, a ler na praia à sombra do guarda sol, com o Ulisses de James Joyce (o livro mais citado e menos lido de sempre) a ganhar o top. Enchiam-se as páginas ou os noticiários com curiosidades, notícias leves, frivolidades, fotografias de políticos e artistas na areia, a exhibir bons peitorais e corpos bem desenhados, de fazer inveja aos que continuavam a labuta diária, a contar os dias para também irem a banhos, ou não... talvez se ficassem pela

visita à família que continuava a viver numa qualquer aldeia perdida do Interior, com festas de verão e combate a incêndios a animar as férias.

Agora o mais próximo que tivemos de *silly season* poderá ter sido os Anjos contra a humorista Joana Marques na barra do tribunal, com pedido de indemnização de um milhão e alguns trocos. Ou a novela da transferência do Gyokers, a justificar horas de televisão com especialistas a comentar o enredo e desenlace.

Reafirmo que tenho saudades de uma boa *silly season* porque significaria que em Portugal e no Mundo não ocorria nada de especial capaz de quebrar a pacatez e dormência estival. Mas agora há tanta coisa ruim a acontecer em tantos lugares, ao mesmo tempo que não resta espaço para apontar às palermices, tirando as de Trump, que todos os dias faz declarações ou tem comportamentos tão pueris que são fonte inesgotável para os humoristas e que seriam risíveis não estivesse em causa a democracia americana e o quotidiano de todos nós. Na *silly season* não cabe um Putin a gozar com as fanfarrônicas de Trump, enquanto continua a destruir e a matar na Ucrânia. Também não cabem as imagens de uma Gaza arrasada e a completa desumanização da guerra com a fome como arma, fome que só nos últimos dias matou mais de uma centena de crianças palestinianas. Ainda lembramos dos tempos em que na Europa nos julgávamos em paz eterna, protegidos pelas instituições internacionais e pelas democracias.

## Interioridades

por: António Fontinhas



Fernanda Soares

Sou Ítalo-Brasileira, nascida em Minas Gerais e bisneta de imigrantes Italianos. Tenho uma família grande, com muitos artistas. Há cinco anos vivo em Castelo Branco, com meu marido, músico, e com minhas duas filhas, de seis e nove anos. Na infância, acompanhava minha mãe em exposições e feiras, e com isso tive a arte presente na minha vida desde cedo. Convivi com artistas de várias áreas e pude aprender muitas técnicas.

Comecei a ler livros de fantasia aos nove anos e à partir daquele momento meu encanto pelo medieval e o fantástico só aumentou. Minha paixão era transformar em realidade os objetos descritos nos livros, e isso ainda permanece, mas agora com criações autorais influenciadas pelas histórias que admiro.

Hoje, na cerâmica, na Fábrica da Criatividade, consigo condensar tudo o que sou e trazer esse encanto ao dia a dia, transformando objetos de uso rotineiro em experiências positivas. Esta também é a razão do símbolo que utilizo, para marcar as minhas peças, ser uma borboleta. É a transformação de algo sem importância em algo bonito e especial.

Há cinco anos escolhemos viver em Castelo Branco, porque buscávamos uma cidade tranquila, mas que fosse culturalmente ativa e fico feliz ao ver que não nos enganamos.

Viver no Interior, traz a paz necessária para a criação da arte e a oportunidade de conhecer as pessoas que a admiram.

Mais sobre o meu trabalho em Instagram: @fernandasoaresatelier

# ORA, VENHA O DIABO E ESCOLHA!



JOSÉ DIAS PIRES

O José Jerónimo estava desacordado há muitos meses, ou então fingia-se de morto, à espera.

O ar tépido do quarto eternizava a primavera na devida altura, imitava o outono, parecendo o imerecido descanso, disfarçava o inverno, como se fora o dedo procurando o destino, adiava o verão, num poder invisível.

Queira Deus. Venha o Diabo e escolha. De qual deles o instante perpétuo?

Colocado de forma a poder olhar o teto, o José Jerónimo assim ficou, deitado, desde o primeiro momento em que quase todos os outros iniciaram a longa espera. As sombras transportavam-no a espaços etéreos e eram aterradoras. As cores, as outras cores, ora eram lâminas de água refletindo despedidas deslumbrantes, ora se transformavam em feridas e dor. Os outros ali estavam, continuando a longa espera.

«Parece que dorme.» «Tranquilo.» «É um morto desacordado.» «E ouve?» «Dizem que sim.» «Não acredito.» «Se fosse uma questão de fé!» «E não é?» «Queira Deus!» «Ora, venha o Diabo e escolha.»

As formas sugeriam-lhes amantes. As sombras confundiam-no, apontando um invisível caos. Os planos entrecruzavam-se e sobrepunham-se. Depois já não eram planos, eram duplas dimensões de expressões claras e sombras quase noturnas.

Deitado, ereto como a pedra de onde caíra, saboreava a combinação de gostos e gozos com texturas, antecipava a interação de melodias e ruídos, a mistura do calor com o frio num cenário de teia, num encantamento tecido. Pressentia. Os outros repetiam a espera, numa missão quase missionária, todos os dias, como se

houvesse um calendário para José Jerónimo, ou uma aranha.

«Ainda bem que não sente como o tempo passa.» «Mas a barba cresce-lhe.» «Por isso a desfaço todos dias.» «Fica mais limpo.» «Mais bonito.» «Mais dormido.» «Fica, não fica?» «Parece.» «Mas será que vive?» «Não sei.» «Será?» «Quem sabe...» «Deus queira.» «Ora, venha o Diabo e escolha.»

Conhecera em tempos, apenas de vista, um casal unido na felicidade da solidária falta de visão. Aparentemente sem ver, mas capazes de pressentir mais que os sentidos. A dois. Também ele estava duplicado: de um lado José, deitado, ereto como a pedra de onde caíra, esperava que outros, lá fora, se cansassem de esperar. No outro lado, vogando, Jerónimo pressentia o pó como se aquela pedra pudesse desfazer-se. Nestes dias de solidão, e apesar dos que continuavam como aranhas aguardando a mosca, tinha aprendido como foram pequenos os momentos em que esteve verdadeiramente presente nos sítios onde passou. Ficou deitado por devoção tantas vezes. Vezes em que não cedeu ao cansaço, e podia ter cedido, que não agradeceu o que tinha, e podia ter agradecido, e outras tantas em que preferiu deixar-se aborrecer por mandriar uma desculpa.

Agora estava deitado por obrigação ou então vogava quando se deixava distrair, mas isso não era nada ou era pouco, ou não era mais que pressentimentos. Custava-lhe não ter tempo, porque o não sabia, acabar assim, sem uma última conversa, para poder partir sem mágoa. Lembrava-se da última vez que o José e o Jerónimo estiveram juntos, cada um no bolso do outro, mandriando sem se aproveitarem. Depois chegaram os dias cinzentos, as noites luminosas, os sonhos confundidos com as miragens, os pesadelos descortinando tempestades, os segundos, os minutos e as horas de uma ampolheta pingando os últimos grãos de areia.

A vida? Deus queira. Ora, venha o Diabo e escolha.

Lá fora os outros atormentavam os gestos que desfaziam nas palavras murmuradas ao silêncio do quarto. Da sua alma?

«Será que dorme?» «E sente?» «Dará por nós?» «E pensa?» «Não, apenas sonha.» «Sonhos cinzentos.» «Talvez.» «Ainda bem.» «???» «Dizem que são menos dolorosos.» «Deus queira.» «Ora...»

Em dias assim, do venha o Diabo e escolha, daquele aparente choro reprimido, dor tranquila de quem tem pena, apetecia-lhe o lamento, mas estava longe, ali tão longe, à mão de semear de um José que sabia de um Jerónimo maneta. Voador, sim, mas maneta!

Durante o tempo redondo em que os outros, lá fora, poisavam nas cadeiras as memórias que lhes escapavam entre palavras, dava ordem ao Jerónimo que fizesse a ronda. Sabia-o maneta, por isso lhe recomendava que utilizasse as pernas. Invisível, a duplicação de José fazia rodar os alcatruzes da nora e as palavras regressavam molhadas, quase novas de tão antigas. Assim se tornavam em portais da existência humana: do drama, se Deus quisesse, ou da comédia, se o Diabo estivesse para aí virado.

Essa disputa sentia-a por dentro. Por vezes era tão violenta que mais parecia uma turbulência de sentidos de agulha, de dúvidas e inquietações a que não era capaz de reagir para não perder o toque de ternura. Maldito maneta! Maldito Jerónimo que se permitia vogar sobre o cenário e nem ao menos uma página era possível que virasse!

Teimosos, no lado de lá, no único gesto de amor capaz de suportar os obstáculos e os conflitos desses delicados momentos, os outros tentavam, à falta de melhor, reconstruir-lhe os sonhos e os ritmos vitais.

«Está a ficar transparente.» «Parece mais novo.» «Parece uma colher.» «Uma colher?» «Parece. Uma colher de chá em sonhos de doce.» «Olha, tem as bochechas rosadas.» «Vermelhas.» «É da febre.» «Parece um pedaço de vermelho do crepúsculo.» «Parece-mos ele a falar.» «Antes fosse.» «Às vezes parece que sorri.» «Será que deseja?» «Parece que espera.» «Só Deus sabe.» «Talvez, se o Diabo o tiver esquecido.»

## “TEMPO DE RESPIRAR: FÉRIAS E O EQUILÍBRIO EMOCIONAL”



PATRÍCIA BERNARDO

Num mundo cada vez mais acelerado, onde as exigências profissionais e pessoais se sobrepõem ao tempo individual, as férias surgem como um verdadeiro “tempo de respirar”. Mais do que um simples intervalo laboral, as pausas devem ser programadas e conscientes e revelam-se essenciais para o equilíbrio emocional e para a preservação da saúde mental.

Muitos profissionais vivem em constante estado de alerta: prazos, produtividade, chamadas telefónicas, responsabilidades familiares e uma lista interminável de tarefas. Neste contexto, o descanso deixa de ser uma opção e torna-se uma necessidade.

A Organização Mundial da Saúde já alertou para o impacto do stress crónico (*distress*) no desenvolvimento de problemas como ansiedade, depressão, insónias, irritabilidade e até doenças físicas. As férias, quando bem aproveitadas, funcionam como um amortecedor contra este desgaste.

Mas descansar não é apenas estar inativo. É sobretudo permitir-se desligar dos automatismos, reorganizar rotinas, cultivar o lazer e, principalmente, reconectar-se consigo próprio. Existem estudos que demonstram que as férias reduzem

significativamente os níveis de cortisol — a chamada hormona do stress —, melhoram o humor, aumentam a criatividade e favorecem a tomada de decisões. **“Ou seja, ao pararmos, não perdemos tempo: ganhamos clareza e restabelecemos o nosso equilíbrio interno”.**

Contudo, é comum verificarmos que nem todos usufruem das férias de forma saudável. Há quem leve o trabalho na mala, quem se sinta culpado por “não estar a fazer nada”, ou quem preencha os dias de descanso com agendas tão intensas quanto as do quotidiano.

O descanso verdadeiro implica, antes de mais, uma escolha consciente: respeitar os próprios limites, permitir o ócio sem culpa e praticar a presença no aqui e agora. Seja a caminhar na natureza, na praia, a ler um livro, a dormir mais ou apenas a conversar sem pressa — são essas pequenas ações que permitem à mente respirar.

Para além disso, as férias representam uma oportunidade de reforço das relações interpessoais. A partilha de tempo de qualidade com amigos, familiares ou parceiros promove sentimentos de pertença e afeto, que são pilares fundamentais para uma boa saúde mental. Também o simples ato de planejar as férias pode trazer benefícios psicológicos, ao alimentar a

expectativa positiva e quebrar a monotonia da rotina.

Importa ainda sublinhar que o direito ao descanso é também uma questão de justiça social. Nem todos têm a possibilidade de usufruir de férias dignas, seja por precariedade laboral, sobrecarga financeira ou responsabilidades familiares inadiáveis. Valorizar o descanso deve, por isso, ser um compromisso coletivo, que promova condições para que todas as pessoas possam usufruir de pausas verdadeiramente reparadoras.

É claro que as férias não resolvem todos os problemas, nem curam por si só os estados de desequilíbrio emocional mais profundos. No entanto, são uma peça fundamental na construção de estilos de vida mais equilibrados. São um convite para nos cuidarmos com a mesma dedicação com que cuidamos dos outros ou do trabalho. E, num tempo em que tantas pessoas vivem em modo automático, parar, **“verdadeiramente parar”** é um ato de saúde e, por vezes, até de resistência.

Boas Férias e que este seja, então, o tempo de respirar. De escutar o corpo, de respeitar os ritmos e relembrar que o descanso não é sinal de fraqueza, mas sim de sabedoria!

**Porque cuidar da mente é, também, saber parar a tempo!!!**

(Psicóloga Clínica e da Saúde)

# 4 CASO A CASO

Gazeta do Interior, 30 de julho de 2025

## Homem detido na posse de catana

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, em Castelo Branco, um homem de 38 anos, por ter na sua posse uma arma proibida, mais concretamente uma catana, sendo salientado que “a

rápida intervenção policial evitou que o seu possuidor a viesse a utilizar como agressão a outros cidadãos”. Em julgamento em processo sumário, ficou com Termo de Identidade e Residência.

## PJ faz mais detenções do Boom

A Polícia Judiciária (PJ), depois de nos primeiros dias do Boom Festival, em Idanha-a-Nova, ter realizado várias detenções e apreendido droga, nos últimos dias da iniciativa, que terminou na passada quinta-feira, 24 de julho, fez ainda mais detenções e apreensões.

Assim, o Departamento de Investigação Criminal da Guarda, em estreita articulação com a Unidade Nacional de Combate ao Tráfico de Estupefacientes, a Diretoria do Centro e o Laboratório de Polícia Científica, deteve, dia 21 de julho, em flagrante delito, dois cidadãos estrangeiros, de 25 e 53 anos, pela presumível autoria de crimes de tráfico de estupefacientes, quando efetuavam vendas de droga a festivaleiros do Boom Festival.

Aquando das detenções, foram apreendidos pela Judiciária 150 chocolates contendo cogumelos alucinogénios, 44 pastilhas de MDMA, 10 gramas de Ketamina, 10 cápsulas contendo psilocibina e 14 mil euros em dinheiro proveniente das vendas.

Já no dia 22 de julho, deteve, em flagrante delito, quatro cidadãos estrangeiros, de 35, 33, 29 e 23 anos, também pela

presumível autoria de crimes de tráfico de estupefacientes, quando efetuavam vendas de vários estupefacientes a participantes do Boom Festival.

Aos detidos, três homens e uma mulher, foram apreendidos 32 gramas de MDMA, 21 gramas de DMT (dimetiltripramina, que é uma substância psicadélica natural), 76 doses individuais de Ketamina, 20 cogumelos alucinogénios, 36 gramas de canábis e ainda quatro mil euros em dinheiro proveniente das vendas.

No dia 24 de julho foi detido um cidadão nacional, de 32 anos, que se encontrava a vender estupefacientes a festivaleiros do Boom Festival.

Quando foi detido o homem procedia à venda dos mais diversos estupefacientes, tendo sido apreendidos 28 pastilhas de MDMA, 15 gramas de Ketamina, 15 gramas de canábis, três balanças de precisão, pequenas saquetas para embalagem individual e ainda 500 euros e 320 dólares americanos em numerário, provenientes das vendas.

Os inquéritos são titulados pelo Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) de Castelo Branco.

INCÊNDIO ATIVO DESDE A TARDE DE SEGUNDA-FEIRA, 28 DE JULHO

## Incêndio assusta em Penamacor

A hora do fecho da edição da *Gazeta do Interior*, esta terça-feira, as chamas continuavam a lavar no Concelho de Penamacor. O alerta para o incêndio numa zona de mato, na Senhora do Cabeço, na Freguesia de Aranhas, no Concelho de Penamacor, foi dado esta segunda-feira, 28 de julho, às 16h36.

As chamas avançaram depois em direção a Aldeia do Bispo e Aldeia de João Pires, com outra frente em direção a Bemposta, avançando mais tarde em direção a Proença-a-Velha, já no Concelho de Idanha-a-Nova, alimentado pelo forte calor, a intensidade do vento, a baixa humidade relativa e o material combustível.

De resto a aproximação das chamas levou inclusive à evacuação da zona Norte da Aldeia de João Pires, bem como de parte da Bemposta.



O incêndio propagou-se rapidamente

Ao final da tarde, de segunda-feira, 28 de julho, no teatro de operações estavam quase 300 operacionais apoiados por 86 viaturas e 12 meios aéreos. Dispositivo que foi reforçado, pelo que na noite de segunda para terça-feira, 28 para 29 de

julho, estavam no terreno 412 operacionais apoiados por 140 viaturas, embora já sem meios aéreos, devido ao cair da noite.

Na manhã de terça-feira, 29 de julho, estavam no terreno 385 operacionais apoiados

por 126 viaturas e cinco meios aéreos.

De referir que também na manhã desta terça-feira, 29 de julho, devido ao vento, o fumo do incêndio de Penamacor chegou a Lisboa afetando a qualidade do ar.

## GNR fez 32 detenções em operação especial em Idanha

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR) realizou, entre 11 e 25 de julho, uma operação especial de prevenção criminal, no âmbito da qual deteve 29 homens e três mulheres, com idades compreendidas entre os 22 e 48 anos, no Concelho de Idanha-a-Nova.

No âmbito desta operação e da deslocação e presença de milhares de pessoas oriundas de diversos países, que teve como principais objetivos assegurar a manutenção da ordem e tranquilidade públicas, a prevenção criminal, a normal regularização do fluxo de trânsito e a proteção de pessoas e bens, os militares da GNR efetuaram diversas ações de controlo e fiscalização, que permitiram a detenção de 32 pessoas por diversos ilícitos criminais.

Na sequência das diligências policiais, foram ainda



apreendidas um total de 16.877 doses de estupefacientes, entre outros, nomeadamente, 6.327,24 doses de haxixe; 5.764,56 doses de cannabis; 2.860,3 doses de MDMA; 832,85 doses de cocaína; 15,5 doses de heroína; 2.328,21 gramas de cogumelos; 640 gramas de gomas de LSD; 340,34 gramas de anfetaminas; 312,79 gramas de cetamina; 165,81 gramas de ketamina; 1,86 gramas de *crumble* de cannabis; 167 unidades de droga 2C-B; 117 unidades de ecstasy; 24 unidades LSD

líquidas; 30 cápsulas de alucinogénios; 805 de selos de LSD; 207 frascos de óleo de cannabis; um frasco sementes de cannabis.

Da ação resultou ainda a elaboração de 65 autos de contraordenação por consumo de estupefacientes, 207 autos de contraordenação rodoviária e a apreensão de 354 maços de cigarros; 350 frascos; 273 saquetas plásticas; 110 vaporizadores; 11 balanças de precisão; um bastão extensível; uma soqueira; uma viatura; 50.655 euros,

em numerário; 2.460 unidades monetárias de Czech Koruna (CZK); 680 dólares; 510 unidades monetárias de Novo Sol Peruano.

Estivarem empenhados nesta operação um total de 1.943 militares provenientes de várias valências operacionais da GNR, nomeadamente, Territorial, de Controlo Costeiro e Fronteiras (UCCF), de Emergência de Proteção e Socorro (UEPS), Unidade Nacional de Trânsito (UNT), Investigação Criminal (IC), Unidade de Intervenção (UI) na qual se inserem, entre outras, a equipa Anti-Drone e Intervenção Cinotécnica (IC). A operação contou ainda com a colaboração de entidades externas, como a Guardia Civil de Espanha e EU Protective Security Advisors (EU PSA), no âmbito da cooperação policial transfronteiriça e da partilha de informação operacional.

### SOLICITADORES



**Cristina Barata**  
**Tânia Preto**  
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C  
(Gaveto da Sé) | Castelo Branco

Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)

Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | Proença-a-Nova  
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

A 6 DE SETEMBRO

## Parque da Cidade volta a receber Concurso dos Vestidos de Chita

Para Dar vida à memória, aposta-se no regresso do Concurso onde a criatividade vai estar presente nos 17 vestidos em desfile

António Tavares

O Parque da Cidade de Castelo Branco vai voltar a ser palco do emblemático Concurso dos Vestidos de Chita, dia 6 de setembro, a partir das 21 horas, numa organização conjunta da Câmara e da Junta de Freguesia de Castelo Branco.

Na apresentação da iniciativa, que tem como mote *Dar vida à memória*, vestidos que contam a nossa história, o presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, realçou que “temos na nossa memória este conceito e esta dimensão dos Vestidos de Chita” e recordou que foi “uma



Leopoldo Rodrigues e José Dias Pires na apresentação

das iniciativas culturais mais relevantes do Concelho e da Região”, não deixando de ter em consideração que “chamava as pessoas a participar com o seu conhecimento e criatividade”.

Leopoldo Rodrigues acrescentou que o objetivo “é trazer de volta este concurso e honrar os que durante muitas edições trabalharam para ele”, para voltar a realçar “o imaginário associado aos Vestidos de Chita, que marcou muitas gerações”.

Também o presidente da Junta de Freguesia de Castelo

Branco, José Dias Pires, frisou “a recuperação de uma memória comunitária”, recordando que “o Concurso dos Vestidos de Chita era um dos eventos marcantes, todos os anos, na comunidade Albicastrense e um evento sempre muito aguardado que, na maior parte dos anos, marcava o encerramento das Festas da Cidade”.

José Dias Pires adiantou que neste regresso do Concurso dos Vestidos de Chita, “na vez de abrimos um concurso às estruturas associativas, repre-

sentantes dos bairros ou das comunidades Albicastrenses, convidamos, propondo-lhes a eventualidade de se candidatarem, sendo abertas 20 vagas”.

Assim, “foram recebidas 16 candidaturas, que permitiram a abertura de quatro vagas individuais e não associativas, das quais foram preenchidas três. Deste modo, teremos a concurso 17 vestidos e respetivos modelos. Para a produção das propostas foi atribuído a cada candidatura um apoio de 300 euros”.

Quanto às candidaturas há duas candidatas, no Escalão A, dos seis aos 12 anos; cinco no Escalão B, dos 13 aos 19 anos; 10 no Escalão C, com mais de 19 anos.

Os prémios a atribuir às associações, modistas/costureiras e modelos são de 400 euros para os primeiros lugares, 200 para os segundos e 100 para os terceiros, havendo ainda lembranças de participação para todas as candidaturas.

O desfile, individual, será realizado por escalão, por ordem numérica ascendente,

após o que todos os modelos voltam subir à *passerelle* para um desfile conjunto.

O júri será formado por cinco jurados nomeadas pela Junta de Freguesia, sendo que o presidente terá voto de qualidade, no caso de empate.

José Dias Pires revelou que haverá não um mas dois desfiles, uma vez que para além do respeitante ao Concurso dos Vestidos de Chita, a “grande novidade é trazer a memória dos principais elementos que constituem esta riqueza patrimonial”, pelo que também se realizará o desfile Memória de Chita, “com alguns vestidos com mais de 60 anos”, sendo que neste caso está previsto um prémio de participação de 100 euros.

A exemplo de outros tempos, também não faltará a componente musical, com José Dias Pires a recordar que “trazia-se uma grande figura nacional. Nós não vamos buscar ninguém de fora. A abertura do Concurso será com os Cavaquinhos de Castelo Branco e o fecho com o Musicalbi”.

### Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A memória é algo que convém preservar, seja de um povo, de um país, de uma cidade, ou de qualquer outra coisa. Isto, porque como realça o velho ditado: “A memória ensina mais do que os livros”.

Vem isto a propósito da Junta de Freguesia de Castelo Branco ter avançando com a reedição do Concurso dos Vestidos de Chita, que no passado era um dos momentos mais aguardados ao longo do ano em Castelo Branco.

Pois é, em setembro, o Parque da Cidade de Castelo Branco voltará a ser o palco para o Concurso de Vestidos de Chita.

Ou seja, mantém-se viva a memória, embora com um cenário bem diferente do passado. O Parque da Cidade já não tem o palco, com o ecrã para projeção de filmes ao ar livre, no qual desfilavam os modelos, com o recinto cheio de pessoas sentadas nas cadeiras de praia, no ringue de hóquei em patins, nas bancadas de cimento ou de pé. Mas os tempos são outros e, certamente, a magia da noite manter-se-á.

Por outro lado, o Concurso dos Vestidos também já não será o encerramento das Festas da Cidade, que enchem a parte dianteira do Parque da Cidade com *stands* comerciais, onde eram exibidos os artigos mais atuais. Qual montra da modernidade.

Desse tempo ficam as memórias, que são mantidas com esta reedição, até porque a iniciativa inclui o desfile de alguns vestidos antigos, alguns deles com mais de 60 anos.

## Castelo Branco implementa programa Aldeia Segura - Pessoas Seguras

O Serviço Municipal de Proteção Civil de Castelo Branco concluiu, recentemente, a implementação do programa Aldeia Segura - Pessoas Seguras em mais sete aldeias do Concelho, mais concretamente em Vale Chiqueiro, Monte Gordo e Cabeça Gorda, na Freguesia de Santo André das Tojeiras; em Vale Figueira e Viroleiro, na Freguesia de São Vicente da Beira; e em Valbom e Almedada, na Freguesia de Almedada

Aldeia Segura - Pessoas Seguras é um programa nacional promovido pela administração

central, que tem como objetivo criar planos de evacuação e zonas de refúgio seguras em cada aldeia; designar oficiais de segurança local, responsáveis por alertar e orientar os habitantes em caso de emergência; promover a sensibilização da população para comportamentos de autoproteção antes, durante e depois de um incêndio; melhorar a articulação entre as comunidades e os meios de proteção e socorro.

A iniciativa contou com o apoio direto da Autoridade Nacional de Emergência e Pro-

teção Civil (ANEPC), do Corpo de Bombeiros de Castelo Branco, da Guarda Nacional Republicana (GNR) e da Unidade Florestal do Município.

Ao longo da última semana de junho, foram promovidas ações de sensibilização e sessões de apresentação do programa em cada uma das localidades abrangidas, com uma elevada taxa de adesão por parte da população residente. As sessões focaram-se, essencialmente, na divulgação de medidas de autoproteção antes, durante e após a ocor-

rência de incêndios, assim como na organização comunitária em caso de evacuação ou emergência.

Durante as iniciativas, a Unidade Florestal do Município de Castelo Branco aproveitou a oportunidade para esclarecer eventuais dúvidas relacionadas com o programa Condomínio da Aldeia, que está a ser gradualmente implementado nestes mesmos territórios. Este programa complementa o Aldeia Segura, ao promover a gestão coletiva das faixas de proteção e

a manutenção da envolvente urbana das aldeias.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, destaca a relevância desta estratégia integrada, ao afirmar que “o programa *Aldeia Segura - Pessoas Seguras* é fundamental para preparar as nossas comunidades rurais perante os riscos associados aos incêndios florestais. A segurança das populações é uma prioridade absoluta e passa, inevitavelmente, pela informação, pela organização e pela prevenção”.

BIBLIOTECA MUNICIPAL ANTÓNIO SALVADO

# Espaço Eugénio de Andrade oferece poesia e arte

O espaço da figueira de Eugénio de Andrade, no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, vai ser requalificado

António Tavares

A Biblioteca Municipal António Salvado, de Castelo Branco, passou a dispor, desde esta segunda-feira, 28 de julho, de um espaço dedicado a Eugénio de Andrade. Assim, aquele espaço de cultura reúne, a partir de agora, os nomes de dois grandes poetas do Distrito de Castelo Branco, ao aos quais se junta ainda o do maior poeta Português, Luís de Camões, que também ali tem um espaço, onde se destaca o seu busto e as edições setecentistas de *Os Lusíadas* e das *Rimas* comentadas por Manuel Faria e Sousa.



Paulo Samuel com Leopoldo Rodrigues na inauguração do Espaço Eugénio de Andrade

O Espaço Eugénio de Andrade, que se localiza no primeiro piso da Biblioteca, como já tinha sido noticiado, prolonga, de algum modo, a comemoração do centenário de Eugénio de Andrade, que Paulo Samuel organizou em 2023, na Biblioteca e na Fábrica da Criatividade, em Castelo Branco, e também procura corresponder à passagem dos 20 anos sobre a morte de José Fontinhas (Eugénio de Andrade), em 2005.

No novo espaço, é possível encontrar as obras, a poesia de Eugénio de Andrade, mas também dois retratos da autoria dos mestres pintores Luís Dourdil e Carlos Carneiro, cedidos pelo Museu Francisco Tavares Proença Júnior, de Castelo Branco, assim como um busto da autoria de Isabel Meyrelles.

O programa da inauguração começou no auditório da Biblioteca, com a projeção de *Eugénio de Andrade, em Cas-*

*telo Branco*, um filme inédito do recital dado pelo poeta na Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco, da autoria de António Lourenço Marques, que o comentou, recordando que a filmagem em VHS e agora passada a suporte digital foi realizada a 26 de setembro de 1991, naquele que foi o segundo recital de Eugénio de Andrade em Castelo Branco, depois do primeiro se ter realizado a 3 de Abril de 1976, no Museu.

Já no primeiro piso da Biblioteca foi inaugurado o Espaço Eugénio de Andrade, que incluiu a apresentação do livro *Espaço Eugénio de Andrade – Tributo Memorial*, da autoria de Paulo Samuel.

As atividades continuaram à noite, na Livraria Caixotim, na Rua do Pina, com a leitura de poemas *Erotika*, de Eugénio de Andrade e António Salvado, pela atriz Maria da Luz Lopes e a *bloguer* Ana Leal Oliveira.

Na inauguração, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, fez questão de “agradecer o trabalho e dedicação de Paulo Samuel”, no que se refere a António Salvado e a sua obra, para de seguida recordar que “era presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco, quando fui desafiado pelo Pedro Salvado a prestar uma pequena homenagem a Eugénio de Andrade, na Zona Histórica de Castelo Branco”, que se concretizou com um painel de azulejos na Travessa dos Chões, perto da casa já demolida onde Eugénio de Andrade viveu durante algum

tempo, quando tinha sete ou oito anos.

Leopoldo Rodrigues destacou de seguida que “hoje, aqui inauguramos um espaço de memória e de valorização do poeta Eugénio de Andrade, que teve uma presença muito pontual em Castelo Branco, mas com muito significado”, lembrando, por outro lado, “a sua relação com António Salvado”.

Por tudo isto garantiu que “este é um espaço importante, porque traz uma presença contínua de Eugénio de Andrade. Uma relação física, com a obra, os poemas, os retratos, o busto de Eugénio de Andrade”.

Leopoldo Rodrigues lembrou também que “no Museu Francisco Tavares Proença Júnior temos um lugar de memória de Eugénio de Andrade”, para revelar que “está em elaboração o estudo da requalificação da parte traseira da Cascata de Moisés”, deixando a garantia que “a figueira será preservada”, referindo-se aquela que é conhecida como a figueira de Eugénio de Andrade, que “será o ponto central”.

## HAL inova em cirurgia de varizes



O Serviço de Cirurgia Geral da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) está a reforçar a sua aposta na inovação, através da promoção de formação especializada para a introdução de procedimentos cirúrgicos a laser no domínio da patologia venosa.

Para a ULSCB “este procedimento inovador reflete o compromisso do Hospital

Amato Lusitano em ampliar as opções terapêuticas minimamente invasivas para o tratamento de varizes, garantindo cuidados mais efetivos e menos invasivos aos pacientes”.

Avança também que “o uso de tecnologia laser tem mostrado resultados no âmbito da patologia venosa. Trata-se de uma técnica com vantagens significativas, menos dor pós-operatória, impacto estético mínimo, recuperação mais rápida das atividades diárias, traduzindo-se numa melhor qualidade de vida dos pacientes”.

As primeiras intervenções cirúrgicas assistidas por laser na patologia venosa já foram realizadas na ULSCB, sendo realçado que “alcançaram um elevado nível de satisfação tanto entre os profissionais envolvidos como entre os pacientes que beneficiaram dos excelentes resultados”.

## Fabulário Encantado

Na quinta-feira passada, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB), José Manuel Castanheira e Cristina Carvalho foram dois bons comunicadores, e evidentes comunicantes, na apresentação do livro *Fabulário ou o pequeno circo do mundo*, tendo Elsa Ligeiro ao leme da conversa que, por duas horas, prenderam um público interessado. De José Manuel Castanheira, criador multifacetado, já os nossos leitores o conhecem bem: professor, arquiteto, cenógrafo... e nesta circunstância apresentava-se na qualidade de artista plástico. Ponto de partida na conversa com Cristina Carvalho foram as vivências de infância na casa onde cresceu com uma mãe, Natália Nunes, escritora e tradutora, e um pai, Rómu-

lo de Carvalho, que além de professor de Físico-Química, autor de livros científicos e manuais escolares usados por alunos liceais de várias gerações, foi também poeta, sob pseudónimo de António Gedeão, autor dos tão conhecidos poemas *Pedra Filosofal* e *Lágrima de Preta*, musicados por Manuel Freire e Adriano Correia de Oliveira. Cristina Carvalho, com vários livros traduzidos, tem uma obra que inclui o romance, romance biográfico, conto e literatura juvenil.

A conversa, na linha do livro, conduziu muitas vezes a uma viagem aos tempos de infância e juventude. E assim, do Portugal dos anos 60 e 70, foram oportunos os testemunhos de Francisco Fanhais, que terminou a cantar *Utopia*, uma canção de José Afonso,

como forma de lembrar todos os que lutaram contra a ditadura e pela democracia.

Sobre o livro, escreve para a *Gazeta do Interior*, José Guardado Moreira que para além de poeta é também tradutor e crítico literário: “O livro *Fabulário ou o pequeno Circo do Mundo*, de Cristina Carvalho e José Manuel Castanheira, editado pela *Guerra & Paz*, não seguiu a norma convencional de ser ilustrado a partir de um texto escrito, mas pelo contrário, as histórias foram concebidas a partir das sugestões dadas pelo traço e cores dos desenhos pintados, e que constituem uma verdadeira peça única e circense de arte pictórica, com a imaginação soltando personagens da superfície do papel uma outra esfera de realidade, a começar pelo insólito dos títulos surre-



ais, ligando-se a toda uma tradição de histórias fantásticas, onde as premissas do sentido comum foram alegremente subvertidas, transportando o leitor para reinos oníricos e encantados, onde convivem animais fabulosos, e situações insólitas, mas não menos verdadeiras, num verdadeiro festim para os olhos do entendimento”.

José Guardado Moreira e João Carlos Antunes

DE SEXTA-FEIRA A DOMINGO, 1 A 3 DE AGOSTO

# Festival Mais Solidário enche Campus da Talagueira de música

O Festival incluirá a transmissão em direto da Festa do Emigrante, da TVI, na tarde de sábado



Durante três dias o Campus da Talagueira vai encher

O Festival Mais Solidário, organizado pela Associação Quatro Corações, começa na próxima sexta-feira, 1 de agosto, e prolonga-se até domingo, 3 de agosto, no Campus da Talagueira, do Instituto Politécnico de Castelo Branco, junto à Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco.

Ao longo dos três dias o Festival apresenta um cartaz musical para todos os gostos.

No primeiro dia, na próxima sexta-feira, 1 de agosto,

sobem ao palco Bárbara Tino-co, Virgul e DJ Toxo.

No próximo sábado, 2 de agosto, a animação será assegurada pelos King Bigs, Mizzy Miles, o espetáculo Última Ceia, com Carlos M. Cunha, e DJ Sergy.

Já no último dia, domingo, 3 de agosto, além de Cantar Morangos vão passar pelo palco Mojo & Hélder Tavares e Lupyz.

De referir, ainda, que integrado no Festival Mais Solidário, no próximo sábado, 2 de agosto, se realiza a Festa do Emigrante TVI, que contará com a presença do secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Emídio Sousa.

A emissão da Festa do Emigrante TVI terá lugar entre as 16 e as 20 horas e terá transmissão em direto na TVI e em todos os territórios onde a TVI

Internacional está presente.

A Apresentação estará a cargo da Mónica Jardim e do Nuno Eiró, com reportagens de João Montez.

O Festival, que conta com o apoio da Câmara de Castelo Branco, Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIM-BB) e Turismo de Portugal, congrega nesta edição 350 voluntários, 26 associações e 150 empresas.

## Politécnico tem 1.075 vagas

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) apresenta-se ao Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES) com 1.075 vagas, mais 29 vagas que no ano letivo anterior.

São 1.018 vagas, distribuídas por 27 licenciaturas, acrescidas de 57 vagas do Concurso Local de Acesso para ingresso na licenciatura em Música.

O reforço das vagas foi efetuado nas licenciaturas em Design de Comunicação e Audiovisual, 65 vagas; Educação Básica, 42 vagas; Administração Pública, 25 vagas; e Solicitadoria, 45 vagas.

Os cursos com maior número de vagas disponíveis, para o Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES), são as licenciaturas em Engenharia Informática, com 90 vagas; Serviço Social, com 61 vagas; Enfermagem e Desporto e Atividade Física, ambas com 54 vagas; e Enfermagem Veterinária, com 43 vagas.

Para o presidente do Politécnico, António Fernandes, o aumento do número de vagas acompanha o crescimento do

número de estudantes da instituição, que tem vindo a ganhar expressão nos últimos cinco anos, culminando nos cerca de cinco mil estudantes atuais da instituição, sublinhando que “esta é uma aposta clara na valorização do Ensino Superior na região, permitindo que mais jovens tenham acesso a formação de qualidade sem precisarem de sair”.

De acordo com o Calendário do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior divulgado pelo Ministério da Educação, Ciência e Inovação, as candidaturas podem ser feitas *on-line* no site da Direção Geral do Ensino Superior (DGES) até 4 de agosto.

O Politécnico disponibiliza o seu Gabinete de Acesso ao Ensino Superior, localizado nos Serviços Centrais e da Presidência, de segunda a sexta-feira, das 9h30 às 12 horas, para colocação de dúvidas e esclarecimentos, podendo os candidatos contactar os serviços através do endereço eletrónico [acesso@ipcb.pt](mailto:acesso@ipcb.pt) ou através das redes sociais da instituição.

## Mercadona vai abrir

A cadeia de supermercados Mercadona vai abrir uma loja em Castelo Branco.

A sua localização já é conhecida, ficando situada a seguir à rotunda da antiga subestação da EDP, junto à Urbanização da Quinta das Violetas, no sen-

tido de quem sai da cidade em direção à Autoestrada da Beira Interior (A23), pelo Nô do Hospital. A data de abertura ainda não está definida sabendo-se, no entanto, que terá uma área de aproximadamente 1.900 metros quadrados.

## Sangue do Chão ganha prémio de Melhor Música no Festival Nacional da Canção Rural

A Câmara de Castelo Branco conquistou o prémio de Melhor Música, na quarta edição do Festival Nacional da Canção Rural, com o tema *Sangue do Chão*, protagonizado por Joana Teixeira, na voz e guitarra portuguesa, acompanhada por Rui Marques, na viola beiroa; João Nunes, no acordeão; Horácio Pio, no baixo; e André Pires, no adufe.

O Festival Nacional da Canção Rural realizou-se dia 28 de junho, no Pavilhão de Eventos de Borba, e foi organizado pela Associação de Municípios Portugueses do Vinho, contando com o apoio do programa Wine in Moderation, da Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal e da Câmara de Borba, no âmbito



da programação da Cidade do Vinho 2025.

A iniciativa reuniu intérpretes de vários pontos do País, com o objetivo de celebrar e valorizar a música tradicional, a ruralidade e as

tradições ligadas à cultura da vinha e do vinho e, simultaneamente, estimular a composição de temas musicais que contribuam para uma maior visibilidade do mundo rural.

Em concurso, estiveram 14

concorrentes em representação das câmaras de Alenquer, Angra do Heroísmo, Arcos de Valdevez, Barcelos, Beja, Borba, Cantanhede, Castelo Branco, Chamusca, Mealhada, Palmela, Praia da Vitória, Rio Maior e Viana do Castelo.

A vencedora foi a Câmara de Rio Maior, com a canção *Marcha da Vindima*, seguindo-se Praia da Vitória, com *Amor de Lava e Vinho*, e Cantanhede, com *Tinta da Bairrada*.

O prémio de Melhor Música foi para Castelo Branco, com a canção *Sangue do Chão*, enquanto o de Melhor Letra foi para Angra do Heroísmo, com *A Casta do Benquerer*, e o de Melhor Interpretação para a Mealhada, com *Saudades de Ti*.

## DR. NUNO PIGNATELLI

### Cirurgião Geral

Laparoscopia, cirurgia da vesícula, estômago, pâncreas, parede abdominal, proctologia, varizes e esclerose

Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa

Consultório: CLÍNICA AFFIDEA

Quinta da Milhã

Tel: 272 348 860\* | CASTELO BRANCO

\*(Chamada para a rede fixa nacional)



SOLICITADOR

RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR  
TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO  
☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)  
☎ 965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)  
✉ 4938@solicitador.net

DINAMIZADO PELA JUNTA DE FREGUESIA DE CASTELO BRANCO

# Cuidar de quem cuida regressa e pode passar a ser mensal

O programa vai funcionar em dois turnos e proporciona atividades diversificadas a cidadãos portadores de limitações

António Tavares

O programa *Cuidar de quem cuida* – *Dias de descanso para mães e pais cuidadores informais*, dinamizado pela Junta de Freguesia de Castelo Branco, regressa nas últimas duas semanas de agosto. Na apresentação do programa, que se realiza pelo terceiro ano consecutivo, o presidente da Junta, José Dias Pires, realçou que “estamos a cumprir o que são os nossos deveres enquanto instituição



José Dias Pires quer que o programa se realize mensalmente

de serviço comunitário”, permitindo aos cuidadores ter “algum tempo para si mesmos”, numa altura na qual “as instituições Albicastrenses que trabalham com cidadãos portadores de diferenciadas limitações terem o seu serviço de atendimento não residencial encerrados durante o mês de agosto, acarretando, com isso, naturais sobrecargas para as famílias”.

José Dias Pires adiantou que o programa custeado pelo Fundo de Emergência Social da Junta de Freguesia de Castelo Branco e é gratuito para os participantes apresenta algumas novidades, dando como exemplo, “o aumento das parcerias”, uma vez que “começamos com três, em 2023, e, agora, são mais de 10”. Assim, a edição deste ano tem como parceiros a Câ-

mara de Castelo Branco, através da Piscina-Praia e da Fábrica da Criatividade; o Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva; a Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, através da Quinta Estivalia; a Dinefer; a Escuderia Castelo Branco (ECB); a Arca dos Animais; o Albisport de Castelo Branco; o Váatão Teatro de Castelo Branco; Os Chibatás; a Associação de Professores de

Educação Física (APEF); o Relâmpagos Paint Ball; a Padaria Sabores Albicastrenses.

Tal como nos anos anteriores, realizar-se-ão dois turnos, cada um com 12 vagas.

O primeiro turno decorrerá de 18 a 22 de agosto e incluirá ida à Piscina-Praia de Castelo Branco; passeio à Arca dos Animais; moldagem de barro, na Fábrica Criatividade; passeio de kart, no Kartódromo de Castelo Branco; interação com o grupo Chibatás; caça ao tesouro na Escola Afonso de Paiva; atividades manuais; ida ao teatro Váatão; percurso psicomotor; tarde de desportos adaptados, com boccia e kin-ball; atividade de culinária, com cada utente a fazer o seu lanche; atividade de ténis.

Já o segundo turno, de 25 a 29 de agosto, incluirá ida à Piscina-Praia de Castelo Branco; passeios com burros; pintura de azulejos na Fábrica da Criatividade; ida à padaria,

para fazer pão; interação com o grupo Chibatás; ida ao teatro Váatão; atividades sensoriais na Escola Afonso de Paiva; tarde de desportos adaptados, com boccia e kin-ball; atividade de culinária, com confeção de salame de chocolate; caça ao tesouro na Quinta Estivalia.

Outra novidade, na edição deste ano, é que não haverá uma sessão de encerramento no final de cada um dos turnos. Deste modo, na manhã de 30 agosto realizar-se-á a Festa das Nuvens de Espuma, na qual podem participar os familiares dos utentes, bem como qualquer cidadão.

José Dias Pires avançou ainda que “a vontade é que no próximo mandato, para além das duas semanas de agosto e das duas semanas do Natal, o programa tenha uma projeção mensal. O ideal seria de 15 em 15 dias, mas se não foi possível será pelo menos uma vez por mês”.

## Câmara entrega nova ambulância aos Bombeiros

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco (AHBVCB) recebeu uma nova ambulância de socorro tipo B, dia 18 de julho.

A entrega decorreu em frente aos Paços do Município, contando com a presença do presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues; do presidente da AHBVCB, Dâmaso Rito; do comandante dos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco, de Tiago Neto; e alguns elementos da Corporação.

Esta aquisição surgiu na sequência de um pedido de apoio financeiro feito pela AHBVCB à Câmara, para reforço da frota operacional, que é essencial à prossecução da sua missão, mas que vai apresentando sinais de desgaste e envelhecimento que comprometem a fiabilidade e segurança dos serviços



prestados.

Leopoldo Rodrigues afirmou que esta entrega formal é “um momento simbólico, mas muito importante, pois concretiza uma estratégia de renovação e reforço dos meios colocados à disposição dos Bombeiros para o auxílio da população” e agradeceu “o trabalho desenvolvido pelo Corpo de Bombeiros, a sua disponibilidade e o seu profissionalismo em prol da comunidade”.

O autarca avançou, ainda, que em sessão de Câmara,

além da deliberação para o apoio financeiro a esta ambulância, foi também deliberada a participação para a aquisição de um veículo especial de combate a incêndios, no âmbito de uma candidatura aprovada ao Programa Portugal 2030.

Por seu lado, Dâmaso Rito agradeceu, este “imprescindível apoio da Câmara, que tem sido um parceiro fundamental” e realçou que os elementos dos Bombeiros Voluntários possuem “elevada formação, adequada para responder a todas as situações”.

Refira-se que a Corporação regista cada vez mais ocorrências, principalmente na área da emergência médica. Este ano, até 31 de maio, já tinha realizado 2.985 serviços de emergência pré-hospitalar, o que corresponde a uma média de cerca de 19,77 serviços diários.

# DIA DO CONCELHO

CELEBRAÇÕES

# 11

AGOSTO

SEGUNDA-FEIRA



**TONY CARREIRA**



**FOGO DE ARTIFÍCIO**

**00H30 » Espetáculo Piromusical** (noite de 10 para 11 de agosto)

**11H00 » Içar da bandeira com a presença da Fanfara dos B. V. de Oleiros** (Paços do Concelho)

**Sessão Solene do Dia do Concelho - Atribuição das Distinções Honoríficas e Assinatura dos Protocolos e Contratos-Programa com Associações** (Multiusos das Devesas Altas)

**22H00 » Banda FH5** (Recinto Sta. Margarida)

**24H00 » Tony Carreira** (Recinto Sta. Margarida)

**04H30 » Dj Shark** (Recinto Sta. Margarida)







Mais informações em [www.cm-oleiros.pt](http://www.cm-oleiros.pt)

PENAMACOR APRESENTA CARTAZ MUSICAL INTERNACIONAL DE LUXO

# James, Gipsy Kings e Alcoolémia atuam na Feira Terras do Lince

Vai ser uma Feira com produtos locais animada por muita música popular, animação de rua e nomes sonantes da cena musical internacional

A banda inglesa de Manchester James, os Gipsy Kings Featuring Nicolas Reyes e os Portugueses Alcoolémia são os cabeças de cartaz da edição deste ano da Feira Terras do Lince, que decorre entre esta quinta-feira, 31 de julho, e domingo, 3 de agosto, em Penamacor. O certame, que este ano é alargado a mais um dia que e edições anteriores, é inaugurado esta quinta-feira, 31 de julho, às 17 horas, com



Os James e os Gipsy Kings são os nomes internacionais para animar a Feira

uma visita aos expositores e a inauguração da exposição *Um segundo olhar sobre a obra de Bertino Cordeiro*, que estará patente no Museu Municipal. Nessa noite, na Praça Nova, situada no ex-Quartel, atuam os Alcoolémia e o projeto musical P\*ta da Loucura.

No dia seguinte, sexta-feira, 1 de agosto, o momento mais aguardado chega às 23h30, com a atuação dos Gipsy Kings – Featuring Nicolas Reyes, no Terreiro de Santo António. Antes o programa inclui as atuações de Chaito & Palosanto e da banda The



Twist Connection. A noite termina com as performances dos Bombatuke e do DJ Dilcio, na Praça Nova do ex-Quartel.

No próximo sábado, 2 de agosto, o Terreiro de Santo António recebe, pelas 23 horas, a banda britânica James, naquele que promete ser um dos

grandes momentos da festa. Nesse dia, atuam também O Bardo da Gardunha, no Jardim da República, e os Audio 80, os Funk Boys e o DJ Sayless, na Praça Nova do ex-Quartel. No arranque da Feira, nesse dia, decorre, igualmente, a apresentação do livro *A gotinha vermelhusca*, de Iolanda Santos, no Teatro Clube de Penamacor.

No último dia, domingo, 3 de agosto, o destaque vai para a apresentação do livro *Literatura de tradição oral no Concelho de Penamacor (contos, lendas, romances)* e para a sessão de contos *Uma de mão cheia de histórias*, dinamizada por Luzia do Rosário, ambas no Teatro Clube de Penamacor, e para as atuações do Grupo de Cantares A Mensagem – Núcleo Desportivo e Social da Guarda, no Jardim da República, e da banda Tradição D'Ouro, na Praça Nova do ex-Quartel.

Ao longo dos quatro dias do evento a animação de rua vai estar a cargo dos Camisas Negras das Pipas Especiais e As Abelhas Divertidas, das Concertinas de Gouveia, da Bandinha da Alegria, dos Fanfarrões da Beira, dos Picadinhos da Concertina, de Os Folkings, da Gooze House Marching Band, do teatro de rua Os Padeiros Doces, dos Sirigoça, de Diogo Acordeonista e Os Amigos, dos Original Bandalheira, do Grupo de Concertinas da Casa do Povo de Pinhel, da fanfarrinha Sons Do Mundo, do teatro de rua Os Queijeiros, da Batucada Popular, dos Entre Cordas e Foles, do Grupo de Bombos da Junta de Freguesia de Penamacor, da animação itinerante Surprise Pepe's Show, dos Agarrat'o Brass, dos Ronda do Catrapum, de Frederico Alves & Amigos do Fole, dos Trovadores da Beira e do Grupo de Concertinas Os Arrebimba.

FESTIVAL DA

# Tigelada

PROENÇA-A-NOVA

**NOS RESTAURANTES ADERENTES**

**09 A 31 AGO'25**

Município Proença-a-Nova

ANO MUNICIPAL 2025 PROENÇA-A-NOVA  
raízes

www.cm-proencanova.pt

**OFERTA & SORTEIO**

## Brindes

Por cada sobremesa de Tigelada consumida, escolha um dos brindes disponíveis.\*  
Apresente o talão da refeição no Posto de Turismo e habilite-se a ganhar uma Mochila Piquenique.\*  
\* mediante stock existente

## Paulo César Luís é o candidato do PSD à Câmara de Vila de Rei



Paulo César Luís, que é o candidato do Partido Social Democrata (PSD) à Câmara de Vila de Rei, nas eleições Autárquicas de 12 de outubro, apresentou oficialmente a sua candidatura dia 20 de julho.

O candidato afirmou que “sou candidato, porque tive a honra de ser convidado pela Comissão Política do PSD de Vila de Rei e do Distrito, mas, sobretudo, porque vi reunidas duas condições essenciais que considero ser de extrema importância. A primeira sinto-me capaz de estar à altura deste desafio, e a segunda porque senti a ambição e a confiança das pessoas em mim.”

Paulo César Luís destacou

o trabalho desenvolvido nos últimos 12 anos como vice-presidente da Câmara, ao lado de Ricardo Aires, agora candidato à Assembleia Municipal, e fez um balanço positivo da evolução do Concelho, destacando os resultados em áreas como a educação, turismo, emprego, ação social, saúde, financeira, cultura e proteção civil.

Quanto aos principais projetos do seu programa de candidatura apontou para a “aposta contínua na atração de empresas e na criação de emprego; o reforço do turismo de qualidade, com novos projetos como os Passadiços dos Poios entre outros; a valorização das aldeias e das freguesias, com requalificações estruturais; a criação de políticas públicas inovadoras nas áreas da habitação, juventude, ambiente, cultura, proteção civil e educação; a implementação de medidas de apoio às famílias, como refeições gratuitas e bolsas de estudo para o ensino superior; o alargamento da democracia participativa através da criação de um orçamento participativo jovem”.

## Ema Gomes é a candidata da CDU à Câmara da Sertã



Ema Gomes, de 32 anos, é a candidata da Coligação Democrática Unitária (CDU) à Câmara da Sertã, nas eleições Autárquicas de 12 de outubro.

Ema Gomes iniciou o seu percurso escolar na Escola Primária da Abegoaria, tendo frequentado também a antiga Escola Básica Integrada e a Escola Secundária, na Sertã. Frequentou a licenciatura de Engenharia de Proteção Civil na Escola Superior Agrária

(ESA) de Castelo Branco. Ingressou em 2009 nos Bombeiros Voluntários de Cernache do Bonjardim, estando atualmente no Quadro de Reserva. Foi candidata a deputada à Assembleia da República, pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco nas eleições Legislativas deste ano. Desempenhou funções de assessoria do Grupo Municipal de Os Verdes na Assembleia Municipal de Lisboa. É membro do Conselho Nacional do Partido Ecologista Os Verdes e dirigente nacional da Ecolojovem – Os Verdes. É ativista em áreas ambientais e sociais. No PEV tem sido uma voz ativa nas questões que dizem respeito ao Concelho da Sertã, como é o caso da luta pela requalificação da EN 238, que foi levada ao Parlamento por este Partido. Com o PEV tem também estado envolvida nas lutas contra a exploração de minérios e lítio principalmente no Distrito de Castelo Branco.

COM CAMPANHA JUNTO DOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

# Vila de Rei reforça separação de biorresíduos

Pretende-se incentivar os comerciantes à correta separação dos biorresíduos para uma eficiente gestão de resíduos

A Câmara de Vila de Rei acaba de implementar a campanha de sensibilização *Faz como o Sr. Isidro, valoriza os Biorresíduos!*, uma iniciativa destinada a incentivar a uma correta separação e deposição dos biorresíduos produzidos pelos estabelecimentos comerciais, a qual incluiu visitas porta-a-porta pelos diversos espaços comerciais, reforçando a importância da participação dos comerciantes neste processo.

O principal objetivo desta ação foi incentivar e capacitar os comerciantes a participar ativamente na separação e deposição correta dos biorresíduos que diariamente pro-



Estabelecimentos comerciais foram sensibilizados

duzem. Durante as visitas, a equipa da campanha não só esclareceu dúvidas sobre os procedimentos e os benefícios da separação, como também

foi fornecida materiais informativos e orientações práticas, adaptadas às necessidades específicas de cada tipo de negócio. A campanha destacou

ainda a necessidade de desviar os biorresíduos do fluxo de resíduos indiferenciados, promovendo a sua valorização e contribuindo para a sustentabilidade ambiental do Concelho.

A vereadora Rosa Martins, da Câmara de Vila de Rei, destaca que “esta campanha não é apenas um apelo à ação, é um convite à colaboração de todos para construir um futuro mais sustentável e um pilar estratégico no compromisso do Município em aumentar significativamente as taxas de reciclagem e reduzir o volume de resíduos enviados para aterro” e acrescenta que “ao envolver os comerciantes de forma tão próxima, o Município pretende criar uma rede de parceiros ativos na sustentabilidade, e que inspirem outros, através do exemplo”, para concluir que “a participação dos nossos estabelecimentos comerciais é crucial para o sucesso desta iniciativa, refletindo um passo importante em direção a uma gestão de resíduos mais eficiente e ecologicamente mais responsável”.

## Requalificação do exterior da Escola Secundária da Sertã iniciada

A empreitada que vai dar uma nova vida ao exterior da Escola Secundária da Sertã teve início com a formalização da assinatura do auto de consignação da obra.

O presidente da Câmara da Sertã, Carlos Miranda, reforçou a importância desta requalificação, que pretende dar “uma nova vida ao espaço exterior da Escola”, um local de convívio e socialização entre os vários alunos deste estabelecimento de ensino, e que se encontra num estado bastante degradado.

Carlos Miranda acrescentou que “esta requalificação



vem complementar as obras de ampliação e reabilitação que foram feitas recentemente. Faltava o espaço exterior,

que necessita de ser mais apelativo e confortável para os alunos”.

Adjudicada pelo valor de

295.690,88 euros, esta empreitada prevê a beneficiação de toda a área envolvente aos edifícios escolares e ao polidesportivo coberto. Assim, será feita uma pavimentação da zona envolvente à nova estrutura de prática desportiva, a criação de uma zona multiusos ao ar livre, assim como de espaços dedicados ao convívio e à atividade física, em que se destaca a instalação de um jogo de xadrez tamanho gigante. Prevê-se ainda a criação de uma bolsa de estacionamento com 31 lugares e a plantação de espécies arbóreas de folha-gem persistente.

ESPAÇO APOSTA NA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E AMBIENTAL

# Centro Ciência Viva da Floresta atinge a maioria

A data foi assinalada com o lançamento da primeira pedra da nova cozinha do projeto *Bioaromas*



João Lobo, presidente da Câmara, na hora de apagar as 18 velas

O Centro Ciência Viva da Floresta (CCVF) assinalou dia 21 de julho, o 18.º aniversário com um programa comemorativo que reuniu parceiros, colaboradores, representantes institucionais e a comunidade local.

A cerimónia de comemoração contou com a descentralização da reunião pública da Câmara e com o lançamento simbólico da primeira pedra da nova cozinha do projeto Laboratório de Inovação e Integração Social (LIIS), reforçando o compromisso do Centro com a disseminação do conhecimento e a valorização dos recursos naturais da região.

Durante a sessão, o presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, destacou a importância de celebrar a maioria de um projeto estruturante para o Concelho, ao afirmar que “assinalar os 18 anos do Centro Ciência Viva da Floresta é celebrar um projeto

que já é uma referência nacional e local. Passaram por aqui milhares de visitantes ao longo dos anos, muitos dos quais vindos de fora do Concelho, o que comprova a sua capacidade de atratividade e o impacto positivo na nossa economia local. Hoje, ao lançarmos simbolicamente a primeira pedra da cozinha do projeto Bioaromas LIIS, damos continuidade ao reforço de valências que valorizam o Centro e o colocam ao serviço da ciência, da inclusão e da inovação”

João Lobo também lembrou o mentor e iniciador desta cultura científica no País e que foi de forma diferenciada o pai da rede de centros ciência viva, o professor e antigo ministro, Mariano Gago.

Já o vice-presidente da Câmara e presidente da Direção da Associação Centro Ciência Viva da Floresta, João Manso,

sublinhou que “este Centro é o resultado de uma visão estratégica assente na educação científica e ambiental. Ao longo dos anos, tem-se afirmado como um pólo de desenvolvimento do território, de valorização do conhecimento e de estímulo à curiosidade científica, com impacto direto nas escolas, nas famílias e nas instituições”.

A vereadora Catarina Dias reforçou também a relevância do LIIS, considerando-o “um dos projetos mais diferenciadores do nosso território, que traduz com orgulho o trabalho em rede, a criatividade local e a capacidade de gerar respostas sociais inovadoras.”

O vereador Ricardo Tavares destacou, por sua vez, a proximidade do Centro ao setor agrícola, considerando que “a criação do Laboratório de Análises de Vinho foi uma aposta ganha. Responde às

necessidades dos nossos produtores e aproxima o CCVF das realidades económicas e produtivas do Concelho”.

Também a diretora executiva do Centro Ciência Viva da Floresta, Edite Fernandes, deixou uma mensagem de agradecimento e esperança, ao destacar que “celebrar 18 anos é motivo de orgulho e responsabilidade. Temos conseguido crescer de forma sustentada, com uma equipa dedicada e com projetos marcantes, como o LIIS, a Escola Ciência Viva ou o Laboratório de Vinhos. A partir de setembro, teremos 18 adultos integrados num novo ciclo de formação e capacitação, uma grande vitória coletiva. Quem conheceu o Centro no início reconhece hoje uma evolução contínua, tanto no conteúdo expositivo como na capacidade de criar impacto real na vida das pessoas”.

# Graça Piçarra é a candidata da CDU à Câmara de Idanha-a-Nova

Graça Gomes Piçarra é a candidata da Coligação Democrática Unitária (CDU), formada pelo Partido Comunista Português (PCP) e pelo Partido Ecologista Os Verdes (PEV), à Câmara de Idanha-a-Nova, nas eleições Autárquicas de 12 de outubro.

A candidata, de 43 anos,



nasceu em Lisboa e é empresária turística no Distrito de Castelo Branco. Frequentou os ensinos Primário e Secundário em Idanha-a-Nova e frequentou o Ensino Superior em Estudos de Português e Lusófonos em Coimbra. Foi assessora autárquica em Lisboa, tendo exercido funções nos pelou-

ros da Habitação e Atividades Económicas e Cultura, nas juntas de freguesia de Alcântara e Campo de Ourique. É membro da Comissão de Utentes, pela defesa do Serviço Público, no Concelho de Idanha-a-Nova; sócia da União de Resistentes Antifascistas Portugueses (URAP); e membro do PCP.

# Cunqueiros Sound Fest regressa na próxima sexta-feira, 1 de agosto



A aldeia de Cunqueiros, no Concelho de Proença-a-Nova, acolhe, na próxima sexta-feira, 1 de agosto, a partir das 22 horas, a 21.ª edição do Cunqueiros Sound Fest.

O Cunqueiros Sound Fest,

que conta com o apoio de parceiros locais e da Câmara de Proença-a-Nova, tem entrada livre.

Pelo palco vai passar Frank Maurel, do Porto; Barce, de Amsterdão; Dūdū, da Venezuela; Karl In, da Covilhã; e Xapi, de Proença-a-Nova.

O Cunqueiros Sound Fest contará com uma estrutura multimédia de última geração e uma atmosfera vibrante no coração verde da zona do Pinhal; será disponibilizado o Cunqueiros Eletro Bus, com serviço a partir de Castelo Branco e Proença-a-Nova; o campismo é gratuito.

# Alunos espanhóis visitam Proença-a-Nova



Proença-a-Nova recebeu, de 25 a 29 de junho, a visita de seis alunos espanhóis, acompanhados por dois professores do IES Princesa Galiana, de Toledo, no âmbito de um projeto Erasmus+. Esta visita marcou o regresso da professora Laura González Vila, que desde 2018 tem acolhido alunos do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, primeiro com o apoio do PIICIE e, mais recentemente, através do protocolo estabelecido entre a Câmara de Proença-a-Nova e o Agrupamento, que apoia visitas de estudo ao estrangeiro.

Durante a estadia, os participantes ficaram alojados no Seminário do Preciosíssimo Sangue, em Proença-a-Nova, tendo sido recebidos nos Paços do Concelho pelo presidente da Câmara, João Lobo, e pelo vice-presidente, João Manso. Tiveram ainda oportunidade de conhecer algumas das principais atrações

do Concelho, como as praias fluviais da Aldeia Ruiva e do Malhadal e o Centro Ciência Viva da Floresta.

Em conjunto com os alunos Proencenses, participaram num *peddy-paper* em Proença-a-Nova e num jantar convívio preparado com o apoio de alunos do Agrupamento, encarregados de educação e professores orientadores responsáveis.

A visita incluiu também deslocações a Vila Velha de Ródão, com visita guiada por Jorge Gouveia, do Agrupamento de Escolas local, e a Coimbra, onde exploraram o Portugal dos Pequenitos e a Universidade de Coimbra.

No momento da despedida, os alunos espanhóis expressaram a sua gratidão pela forma calorosa como foram acolhidos, afirmando terem-se sentido “muito bem recebidos” e levando “um monte de experiências maravilhosas de volta para casa”.

## Vitória Clube de Benquerenças festeja aniversário



O Vitória Clube de Benquerenças é uma associação cultural e recreativa criada em 1986 e que, após vários anos sem direção, há poucas semanas elegeu novos corpos sociais, presididos por Peres Carvalho.

No passado sábado, 26 de junho, a coletividade festejou mais um aniversário numa tarde de convívio que reuniu cerca de 100 pessoas, entre sócios antigos e outros que,

animados pela nova dinâmica introduzida, quiseram fazer-se sócios nesse dia. Houve jogos tradicionais e animação para os mais pequenos. Estiveram presentes o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, e o presidente da Junta de Freguesia de Benquerenças, João Neves. Após o cantar dos parabéns, ofereceu-se o bolo de aniversário, regado com champanhe.

## CD Alcains comemora 48.º aniversário



A histórica coletividade de Alcains assinalou, no domingo, 27 de julho, o seu aniversário, com a presença de várias entidades, dirigentes e associados.

O evento decorreu no Campo de Jogos António Trigueiros de Aragão.

Leopoldo Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, após endereçar os parabéns ao Clube

Desportivo de Alcains, recorreu o apoio do atual executivo municipal ao associativismo desportivo e o facto de, pela primeira vez, o CDA ter recebido um apoio equivalente ao do Benfica de Castelo Branco.

“Neste dia de aniversário, quero ainda desejar os maiores sucessos aos novos órgãos sociais, recentemente empossados”, destacou.

JMA

## YOUTH LEAGUE DA WKF NO MÉXICO

# Guilherme Salgueiro da EKWJS representa Portugal

Entre os próximos dias 6 e 10 de agosto, a cidade de Monterrey, no México, vai receber mais uma etapa da prestigiada Karate 1 – Youth League, organizada pela Federação Mundial de Karaté (WKF). A Escola de Karaté Wado Joaquim Salgueiro (EKWJS) vai estar representada nesta competição internacional pelo seu atleta Guilherme Salgueiro, que vai competir na categoria Cadete Masculino -57 kg. Esta participação é um grande marco para a EKWJS, resultado do enorme esforço, dedicação e talento do jovem karateca. Guilherme Salgueiro tem-se preparado intensamen-



Guilherme Salgueiro

te há meses para enfrentar os melhores atletas do mundo no seu escalão. Esta presença num evento internacional desta dimensão só foi possível graças ao apoio crucial da Associação de Karaté Wado de Castelo Branco (AKWCB), que tem sido uma parceira indispensável na promoção e desenvolvimento do karaté na região.

A Karate 1 – Youth League é uma das competições mais importantes do calendário juvenil da WKF, juntando os melhores jovens karatecas de todo o mundo num ambiente de altíssimo nível competitivo e desportivo.

## Judocas da EJAH estagiam em Alvaiázere

Entre os dias 22 e 25 de julho, judocas da Escola de Judo Ana Hormigo (EJAH) participaram num estágio de Verão na vila de Alvaiázere, que contou também com a presença de atletas do Sport Lisboa e Benfica.

Durante quatro dias, o judo foi apenas uma das muitas atividades realizadas neste Campo de Verão de Judo, de forma a fortalecer o grupo e criar maior espírito de equipa. Para além dos treinos, os jovens judocas tiveram



a oportunidade de explorar Alvaiázere, desfrutar de vá-

rias atividades de convívio e dinâmicas de grupo. Houve

tempo para ir à piscina, corrida matinal, passeios noturnos, momentos de karaoke e vários jogos de grupo que promoveram a amizade entre todos os participantes.

Este estágio representou uma experiência enriquecedora, aliando a prática desportiva ao convívio saudável entre atletas de diferentes clubes, num ambiente desportivo e descontraído.

O apoio da Câmara de Alvaiázere foi fundamental na concretização deste estágio.

## Passeio de Motas dos Fiadores junta 90 participantes na Festêxtil

O grupo motard Fiadores GM voltou a organizar o passeio de motas, realizado no passado dia 27 de julho, integrado na Festêxtil – Cebolais de Cima e Retaxo. O evento contou com

a participação de cerca de 90 pessoas, entre motards locais e visitantes, que partilharam o gosto comum pelas duas rodas e o espírito de camaradagem que define este grupo.

O percurso teve início em Cebolais de Cima, com paragem na Associação Juvenil Ribeiro das Perdizes, a caravana seguiu depois em direção às Piscinas de Santo André das To-

jeiras, de seguida, os motards continuaram viagem rumo à Foz do Cibrão e Vila Velha de Ródão, terminando o passeio no recinto da Festêxtil onde aconteceu o almoço convívio.



# Troféu Gazeta DO INTERIOR Atletismo



13 | Gazeta do Interior, 30 de julho de 2025

COM PARTIDA DE CERNACHE DE BONJARDIM E META NA SERTÃ

## Maranhão une vilas

Realizou-se no passado dia 20 de julho a Mini Maratona do Maranhão – Entre Vilas com partida em Cernache de Bonjardim e chegada na Sertã, esta é a nona prova do Troféu Gazeta Atletismo 2025. A prova proporcionou os seguintes resultados femininos e masculinos:

No escalão de infantis não houve atletas femininos, nos masculinos o pódio foi composto por Francisco Estorninho, Rodrigo Madaleno e Sebastião Almeida.

No escalão de iniciados, foram primeiros os atletas Cristiana Serrano e Júlio Dias. Entraram em segundo na meta os atletas Laura Martins e Rafael Moraes. Completaram o pódio neste escalão Margarida Rodrigues e Bernardo Tavares.

No escalão de juvenis, foram primeiros os atletas Beatriz Franco e Carlos Ruano. Entraram em segundo na meta os atletas Alice Pui e Miguel An-



Preparados para a partida para chegar à capital do maranhão

drade. Completaram o pódio neste escalão Mariana Maceiras e Salvador Loureiro.

No escalão de juniores apenas subiram ao pódio os atletas Julieta Gomes e João Alexandre.

No escalão de seniores, foram primeiros os atletas Kateryna Shvdyuk e Rafael Canaria. Entraram em segundo na meta os atletas Mariana Castro

e Nuno Santos. Completou o pódio neste escalão Luís Augusto.

No escalão de veteranos I, foram primeiros os atletas Magda Ribeiro e Nuno Gamboa. Entraram em segundo na meta os atletas Sandra Ferreira e Rúben Monte. Completaram o pódio neste escalão Raquel Cavalheiro e Pedro Passarinha.

No escalão de veteranos II, nos femininos não houve participantes, nos masculinos o pódio foi composto por Fernando Matos, Rui Pais e José Cruz.

No escalão de veteranos III, nos femininos subiu ao pódio a atleta Julieta Coelho, nos masculinos o pódio foi composto por Eugénio Rodrigues e Carlos Neves.

### Classificações

Clas. Nome ..... Clube..... Pont. Total

#### INFANTIS - FEMININOS

1	Joana Marques	Re-Viver	5
2	Maria Bonina	Penta CC	11
3	Francisca Salvado	GCA Donas	11

#### INFANTIS - MASCULINOS

1	Rodrigo Madaleno	Penta CC	11
2	Sebastião Almeida	Individual	26
3	Martim Gonçalves	Re-Viver	30

#### INICIADOS - FEMININOS

1	Cristiana Serrano	NJC Proença-a-Nova	17
2	Leonor Currais	Estrela CAFC	20
3	Laura Martins	NJC Proença-a-Nova	22

#### INICIADOS - MASCULINOS

1	Rafael Moraes	Penta CC	10
2	Júlio Dias	Penta CC	18
3	Bernardo Tavares	Individual	22

#### JUVENIS - FEMININOS

1	Beatriz Franco	Penta CC	9
2	Alice Pui	NJC Proença-a-Nova	18
3	Rita Dias	NJC Proença-a-Nova	20

#### JUVENIS - MASCULINOS

1	Carlos Ruano	Penta CC	14
2	Francisco Currais	Estrela CAFC	23
3	João Tavares	Penta CC	23

#### JUNIORES - FEMININOS

1	Julieta Gomes	Penta CC	5
2	Mariana Reis	Penta CC	8
3	Margarida Gaboleiro	CU Idanhense	9

#### JUNIORES - MASCULINOS

1	Miguel Santos	CU Idanhense	8
2	João Alexandre	NJC Proença-a-Nova	10

Clas. Nome ..... Clube..... Pont. Total

#### SENIORES - FEMININOS

1	Kateryna Shvdyuk	GD Mata	19
2	Dalila Romão	C Benfica CB	19
3	Inês Baltazar	Penta CC	26

#### SENIORES - MASCULINOS

1	Rafael Canaria	Estrela CAFC	17
2	Paulo Eusébio	Penta CC	31
3	Nuno Santos	CDA Canhoso	35

#### VETERANAS - FEMININAS I (35-49 anos)

1	Sandra Ferreira	C Benfica CB	23
2	Magda Ribeiro	NJC Proença-a-Nova	24
3	Claúdia Carrilho	C Benfica CB	28

#### VETERANOS - MASCULINOS I (35-49 anos)

1	João Robalo	CU Idanhense	24
2	João Monteiro	GCA Donas	44
3	Ruben Monte	Penta CC	60

#### VETERANAS - FEMININAS II (50-64 anos)

1	M <sup>a</sup> Conceição Pires	CU Idanhense	5
2	Célia Ferreira	C Benfica CB	8
2	Isabel Rodrigues	Individual	9

#### VETERANOS - MASCULINOS II (50-64 anos)

1	Rui Pais	Penta CC	17
2	Daniel Anastácio	GCA Donas	25
3	Armando Oliveira	AD Pedal_CM	40

#### VETERANAS - FEMININAS III (65 ou mais anos)

1	Julieta Coelho	CCDPCM Sertã	1
---	----------------	--------------	---

#### VETERANOS - MASCULINOS III (65 ou mais anos)

1	Carlos Neves	Penta CC	18
2	José Fernandes	CU Idanhense	20
3	Eugénio Rodrigues	C Benfica CB	26

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e vinte sete do livro notas número quatrocentos-G, **SANDRA MARIA DUARTE GALVÃO LUCAS**, NIF 207 491 216, divorciada mas tendo sido casada sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, residente no Caminho da Fonte Catarino, Estrada do Vale da Torre, n.º 25, freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 11134383 6ZW8, válido até 28/08/2028, emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico** que adquiriu no estado de solteira, menor, composto por cultura arvense, horta figueiras, oliveiras, vinha, construção rural e pinhal, com a área de dez mil setecentos e cinquenta metros quadrados, sito em Fonte Catarino, freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de José da Costa Carvalho, do sul com João Lucas, Gerardus de Vries e outros, do nascente com estrada e do poente com Joaquim Luciano Mendes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Amália Cristóvão sob o artigo 156, secção C, com o valor patrimonial atual e atribuído de oitenta e dois euros e sessenta e oito cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco vinte e quatro de Julho de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas oitenta e três do livro notas número quatrocentos-G, **ANA BÁRBARA LIBERATO ROMÃOZINHO**, NIF 202 020 282, solteira, maior, natural da freguesia de Cebolais de Cima, concelho de Castelo Branco, residente na Rua da Eira da Lage, n.º 4, Cebolais de Cima, freguesia de Cebolais de Cima e Retaxo, concelho de Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 13263263 2ZW7, válido até 03/08/2031 emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por cultura arvense de regadio, figueiras, oliveiras e mato, com a área de quatro mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em Serra, União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, extinta freguesia de Retaxo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Dias Gonçalves, do sul com Manuel Alberto Dias, do nascente com Maria do Nascimento Bento e do poente com João Gonçalves, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel Liberato Ribeiro e herdeiros de Manuel Dias Gonçalves sob o artigo 185, secção 1B, da União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, o qual provem do artigo 185, secção B da extinta freguesia de Retaxo, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e oito euros e sessenta e seis cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco vinte e dois de Julho de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas setenta e duas do livro notas número quatrocentos-G, **CACILDA DIAS MARTINS BATISTA**, NIF 126 245 606, viúva, natural da freguesia de Sarnadas de São Simão, concelho de Oleiros, onde reside, na Rua da Igreja, n.º 8, titular do cartão de cidadão número 04328338 1ZX0, válido até 12/02/2029, emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - prédio rústico**, composto por terra de pastagem, pinhal e mato, com a área de seis mil e novecentos metros quadrados, sito em Muradal, freguesia de Sarnadas de São Simão, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com herdeiros de Ernesto Dias Camelo, do sul com João André e outro, do nascente com Joaquim Dias e do poente com limite do Estreito, omissos na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Cacilda Dias Martins Batista, sob o artigo 4002, com o valor patrimonial atual e atribuído de setenta e nove euros e dezasseis cêntimos.

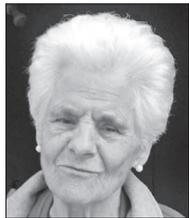
**Dois - prédio rústico**, composto por terra de pastagem, pinhal e mato, com a área de dezasseis mil e duzentos metros quadrados, sito em Cimo da Lameira, freguesia de Sarnadas de São Simão, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com herdeiros de Adelaide do Nascimento, do sul com Joaquim Marques, do nascente com João Lourenço e do poente com limite do Estreito, omissos na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Cacilda Dias Martins Batista, sob o artigo 4166, com o valor patrimonial atual e atribuído de cento e cinquenta e um euros e vinte e um cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e um de Julho de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



## Mª Conceição Almeida

Faleceu no passado dia 17 de julho de 2025, Maria da Conceição Rodrigues Mendonça Roque de Almeida, de 90 anos, natural de Catraia de Cimeira, Prouença-a-Nova e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar. O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | (Chamada para a rede fixa nacional) | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



## João Santos

Faleceu, no passado dia 22 de julho de 2025, João da Silva dos Santos, de 72 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Bartolomeu Rolo

Faleceu no passado dia 22 de julho de 2025, Bartolomeu Rolo, de 90 anos de idade era natural e residia em Idanha-a-Nova. O Funeral realizou-se para o cemitério de Idanha-a-Nova.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco



## Mª Rosalina Martins

Faleceu no passado dia 23 de julho de 2025, Maria Rosalina Roque Costa Martins, de 90 anos, natural de Monte Gordo e residente em Tojeiras, Santo André das Tojeiras.

### AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar. Deixam também um agradecimento a todos os profissionais da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrado à sua familiar enquanto ali permaneceu.

O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | (Chamada para a rede fixa nacional) | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



## Ilda Silva

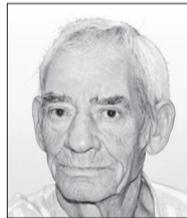
Faleceu, no passado dia 25 de julho de 2025, Ilda Jorge da Silva, de 95 anos de idade, natural de Salgueiro do Campo e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Joaquim Barata

Faleceu, no passado dia 27 de julho de 2025, Joaquim Lourenço Barata, de 78 anos de idade, natural de Salgueiro do Campo e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## José Toscano

Faleceu no passado dia 27 de julho de 2025, José Manuel Magro Toscano, de 68 anos, natural de Salvaterra do Extremo, Idanha-a-Nova e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, genro, netas e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar. Deixam também um agradecimento a todos os profissionais da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrado ao seu familiar enquanto ali permaneceu.

O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | (Chamada para a rede fixa nacional) | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



## Dolores Folgado

Faleceu, no passado dia 27 de julho de 2025, Dolores Dias Folgado, de 79 anos de idade, natural de Rosmaninhal e residente em Escalos de Baixo.

### AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## José Filipe

Faleceu, no passado dia 21 de julho de 2025, José Moreira Filipe, de 77 anos de idade, natural de Medelim e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Olivia Caiado

Faleceu, no passado dia 22 de julho de 2025, Olivia Maria de Jesus Caiado, de 96 anos de idade, natural de Monfortinho e residente em Zebreira.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## António Almeida

Faleceu, no passado dia 19 de julho de 2025, António Manuel Carreiro Almeida, de 69 anos de idade, natural e residente em Rosmaninhal.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

## CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cinco do livro notas número quatrocentos e um-G, **ABÍLIO DAS NEVES BATISTA**, NIF 104 374 160, divorciado, natural da freguesia e concelho de Oleiros, residente na Rua do Terminal, n.º 20, em Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 07741850 6ZX8, válido até 28/01/2030, emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - prédio rústico**, composto por cultura arvenses, com a área de quatrocentos e noventa e quatro, vírgula, quarenta e sete metros quadrados, sito em "Tapado", União das Freguesias de Oleiros-Amieira, extinta freguesia de Oleiros, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com via pública, do sul com Ribeiro, do nascente com Paula Cristina das Neves Batista e do poente com via pública, omissa na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Abílio das Neves Batista, sob o artigo 21061, da União das Freguesias de Oleiros-Amieira com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e três euros.

**Dois - prédio rústico**, composto por cultura arvenses, com a área de duzentos e seis, vírgula, sessenta e seis metros quadrados, sito em "Tapado", União das Freguesias de Oleiros-Amieira, extinta freguesia de Oleiros, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com caminho, do sul com Paula Cristina das Neves Batista, do nascente com ribeiro e do poente com Abílio das Neves Batista, omissa na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Abílio das Neves Batista, sob o artigo 21062, da União das Freguesias de Oleiros-Amieira com o valor patrimonial atual e atribuído de dez euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco vinte e oito de Julho de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

## CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas do livro de notas número quatrocentos-G, **JOSÉ MARTINS JOÃO**, NIF 107 575 809 e sua mulher, **MARIA DE JESUS CARDOSO ROSA MARTINS JOÃO**, NIF 107 575 817, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia de Setúbal (São Sebastião), concelho de Setúbal, residentes na Rua Tomás Ribeiro, n.º 38, Praias do Sado, freguesia do Sado, concelho de Setúbal, retificaram a escritura de justificação outorgada a vinte e oito de Agosto de dois mil e vinte e quatro e exarada a partir de folhas quarenta e nove do livro de notas número trezentos e oitenta e um-G deste mesmo Cartório Notarial, no sentido de passar a constar que o bem na mesma escritura descrito sob o número cinco, consiste aliás num **quinto do prédio rústico** composto por pinhal, cultura arvenses, oliveiras, leitões de curso de água e mato, com a área de quarenta e seis mil metros quadrados, sito em Vale da Santa, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Francisco, do sul com caminho, do nascente com Filipe José de Matos Afonso Ferreira e do poente com Teresa Neves, ao presente já descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número quinze mil quatrocentos e trinta e seis/Freguesia de Sarzedas, com registo de aquisição da fração de um oitavo a favor deles primeiros outorgantes pela apresentação novecentos e quarenta e seis, de dezasseis de Outubro de dois mil e vinte e quatro, a qual deve ser retificada para a fração de um quinto, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de Joaquim João, sob o artigo 2, secção BX, com o valor patrimonial atual, igual ao valor atribuído de doze euros e cinquenta e três cêntimos correspondente à dita fração de um quinto.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e três de Julho de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



**racab**  
Rádio Castelo Branco

A sua rádio sempre consigo!  
92 FM | www.radiocastelobranco.pt

Avenida 1º Maio, n.º 89, 1º esq. | 6000-086 Castelo Branco  
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com  
Contactos : 272 347 346 | 969 769 492  
(chamada para a rede fixa nacional | chamada para a rede móvel nacional)

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e dezasseis do livro notas número trezentos e noventa e oito-G, **ALFREDO RODRIGUES ALMEIDA**, NIF 172 390 770 e sua mulher, **MARIA DE JESUS DOS SANTOS ALMEIDA**, NIF 172 390 761, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Dr. Jorge Seabra, n.º 13, 3.º andar direito, em Castelo Branco, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 04435358 8ZX3, válido até 09/10/2028 e número 07554784 8ZW4, válido até 23/05/2029, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por mato, caultura arvensis e oliveiras, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, sito em Azenha, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Alfredo Rodrigues Almeida, do sul com Carlos José Branco Batista, do nascente com Fernando Nunes da Silva e do poente com António Pires e outro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José André sob o artigo 106, secção BN, com o valor patrimonial atual e atribuído de um euro e noventa e quatro cêntimos.

Está conforme o original.  
Castelo Branco vinte seis de Junho de dois mil e vinte cinco.

**A Notária,**  
*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente*

**CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE ANA MARGARIDA CARROLA NOTÁRIA**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e três de julho de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número cinquenta e seis, de folhas cinquenta e cinco a folhas cinquenta e sete, escritura de Justificação, na qual, **CRISTINA DA CONCEIÇÃO JORGE LOUREIRO**, natural da freguesia de Sortelha, concelho do Sabugal e marido **ANTÓNIO MANUEL FÉLIX LOUREIRO**, natural da freguesia do Casteleiro, concelho do Sabugal, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Rua da Estrada, n.º 21, Terreiro das Bruxas, 6320-202 Moita, Sabugal, declararam ser donos e legítimos possuidores, dos seguintes prédios, na freguesia de Vale da Senhora da Póvoa, concelho de Penamacor e não descritos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: **1) Rústico**, sito ou denominado Salões, composto de cultura arvensis, oliveiras e soute manso, com a área de trinta e quatro mil duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de Fitz Pires Cameira, de sul com Cecília de Jesus Branca Sena Carlos, António João Batista Adelino e herdeiros de Manuel Custódio, de nascente com António João Batista Adelino e de poente com caminho, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 76 Secção P; **2) Rústico**, sito ou denominado Pai Mendes, composto de marmeleiros, vinha, cultura arvensis e oliveiras, com a área de dezanove mil e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de Joaquim Augusto Borges, de sul com caminho e António da Silva Martins e de nascente e poente com Joaquim de Campos Martins, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 64 Secção M; **3) Rústico**, sito ou denominado Salões, composto de olival, cultura arvensis em olival, cultura arvensis e leitões de curso de água, com a área de seis mil novecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com ribeiro, de sul com caminho, de nascente com Cristina da Conceição Jorge Loureiro e de poente com António Manuel Santos Padez, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 114 Secção P. Que os prédios acima identificados (nas alíneas um) e dois), vieram à sua posse no ano de dois mil e dois, data em que entraram na posse dos mesmos no estado de casados, por compra meramente verbal a Gabriel Campos Vaz e mulher Maria Branco Borrego, residentes em Loures; que o prédio acima identificado na alínea três), veio à sua posse no ano de dois mil e dois, data em que entraram na posse dos mesmos no estado de casados, por compra meramente verbal a Joaquina Branca, viúva, residente que foi em Loures. Que se encontram na posse dos mencionados prédios, há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não têm título formal que lhes permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 23 de julho de 2025.  
Está conforme o original.

**A Notária**  
*(Ana Margarida Silva Carrola)*

**PROF. DRAME**  
ASTRÓLOGO MÉDIUM

Ajuda a resolver todos os problemas como:  
amor, trabalho, dinheiro, sorte ao jogo, justiça e família.  
Tel.: 926 222 365  
(Chamada para a rede móvel nacional)  
Rua de Ega, n.º 7, 1º Dto | CASTELO BRANCO

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e noventa e nove do livro de notas número quatrocentos-G, **JOSÉ FERNANDO MENDONÇA ANTÓNIO**, NIF 107 261 880 e sua mulher, **MARIA JOSÉ SOBREIRA MENDONÇA**, NIF 110 458 770, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural freguesia de Montes da Senhora, concelho de Preença-a-Nova e ela natural da freguesia de Santana, concelho de Nisa, residentes na Rua José Baptista Martins, n.º 8, freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião, sobre o **prédio rústico** composto por olival, cultura arvensis em olival e terreno estéril, com a área de dois mil e trezentos metros quadrados, sito em Senhora da Alagada, freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com Maria de Lourdes Pires Cardoso, do sul com herdeiros de Leandro Batista Semedo e outros, do nascente com herdeiros de Leandro Batista Semedo e do poente com Rio Tejo, Júlio Pereira Carda e outros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva em nome de José Fernando Mendonça António, sob o artigo 112 secção CE, com o valor patrimonial atual e atribuído de duzentos e sessenta e seis euros e quarenta e oito cêntimos.

Está conforme o original.  
Castelo Branco, vinte cinco de Julho de dois mil e vinte cinco.

**A Notária,**  
*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente*

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e dezasseis do livro notas número quatrocentos-G, **ANTÓNIO RIBEIRO DA SILVA**, NIF 101 060 076 e sua mulher, **MARIA ALDINA DOS SANTOS REBELO DA SILVA**, NIF 101 060 068, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Aldeia do Bispo, concelho de Penamacor, residentes na Rua da Ribeira, n.º 15, Cacém, Sintra, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 02555630 4ZW1, válido até 05/02/2028 e número 04165893 0ZW7, válido até 03/08/2031, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - prédio urbano**, composto por um edifício de rés do chão com logradouro, destinado a arrecadação, com a superfície coberta de cinquenta e quatro metros quadrados e descoberta de trinta e dois metros quadrados, sito na Travessa do Outeiro, União das Freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires, extinta freguesia de Aldeia do Bispo, concelho de Penamacor, a confrontar do norte com Joaquim Lopes, do sul com Manuel Toscano Birra, do nascente com Travessa do Outeiro e do poente com Domingos Borges Landeiro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Martins de Campos Ferreira, Maria João Borges de Campos Ferreira Robalo, Ana Maria Ferreira Godinho, herdeiros de Maria Irene Landeiro Ferreira, herdeiros de Maria José Moutinho de Campos Ferreira Manso Preto e herdeiros de Maria de Lurdes Moutinho de Campos Ferreira, sob o artigo 971, da União das Freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires, o qual provem do artigo 500 da extinta freguesia de Aldeia do Bispo, com o valor patrimonial atual e atribuído de três mil duzentos e quarenta e sete euros e sessenta e dois cêntimos.

**Dois - prédio urbano**, composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de cento e vinte e oito metros quadrados e descoberta de cinquenta metros quadrados, sito na Rua do Outeiro, n.º 22, União das Freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires, extinta freguesia de Aldeia do Bispo, concelho de Penamacor, a confrontar do norte com Amândio Leitão, do sul com Rua, do nascente com Rua e do poente com Rua e Manuel Baião, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Martins de Campos Ferreira, Maria João Borges de Campos Ferreira Robalo, Ana Maria Ferreira Godinho, herdeiros de Maria Irene Landeiro Ferreira, herdeiros de Maria José Moutinho de Campos Ferreira Manso Preto e herdeiros de Maria de Lurdes Moutinho de Campos Ferreira, sob o artigo 974, da União das Freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires, o qual provem do artigo 502 da extinta freguesia de Aldeia do Bispo, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e um mil quatrocentos e cinquenta euros e quarenta e seis cêntimos.

Está conforme o original.  
Castelo Branco vinte e três de Julho de dois mil e vinte cinco.

**A Notária,**  
*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente*

**ALUGA PARA FÉRIAS**

■ **APARTAMENTO T2** em Albufeira, no Forte São João, a 200m da praia, com piscina. Telem. 963 718 501 (Chamada para rede móvel nacional).

**COMPRA**

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijuteria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e quarenta do livro de notas número quatrocentos-G, **AMÉRICO ALVES CARDOSO**, NIF 137 992 289 e sua mulher, **MARIA LUCINDA DA CONCEIÇÃO MARTINS**, NIF 125 307 535, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, onde residem, na Travessa do Cabeço, n.º 8, Lisga, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião, sobre o **prédio urbano**, composto por um edifício de rés do chão com logradouro, com a superfície coberta de onze, virgula, vinte metros quadrados e descoberta de quarenta e três, virgula, sessenta e três metros quadrados, destinado a arrecadação, sito em Lisga, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do sul com via pública, do nascente com Luís Fernandes e do poente com Firmina Ribeiro e Gestrudes de Jesus, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Américo Alves Cardoso, sob o artigo 4618, com o valor patrimonial e atribuído de seiscentos e setenta euros.

Castelo Branco, vinte cinco de Julho de dois mil e vinte cinco.

**A Notária,**  
*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente*

**Sudoku Caos 10** por Joaquim Bispo

		1	7			4			8
	4			2		1		5	
	9	0				2	7		
			1	8			3		
8	0	4							3
6	7			1	0				9
0		9	3		5				
				4			8		0
5	4				6			1	
	0				1	8			4

**Solução**

4	7	5	8	1	3	6	2	0	9
2	1	9	0	6	7	8	4	3	5
0	3	8	2	6	4	5	7	6	1
4	2	1	7	5	6	3	9	8	0
9	8	4	3	0	1	2	5	7	6
3	9	7	5	2	6	4	0	1	8
5	0	3	9	7	8	1	6	2	4
1	7	2	6	4	5	0	8	9	3
6	5	0	1	8	2	6	3	4	7
8	6	9	4	3	0	7	1	5	2

**DIFICULDADE:** Média  
**OBJETIVOS:** Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 0 a 9.  
**NOTA:** Esta variedade só se distingue do Sudoku Caos habitual por ter linhas, colunas e blocos de 10 algarismos.  
**DICA:** Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.

## O TEMPO

QUINTA max. 38 | min. 22

céu limpo



SEXTA max. 38 | min. 23

céu pouco nublado



SÁBADO max. 37 | min. 20

céu limpo



DOMINGO max. 39 | min. 22

céu limpo



Gazeta do Interior  
30 de julho de 2025

# Gazeta

## DO INTERIOR

CERTAME REFORÇA TURISMO COM NOVA IMAGEM E MAIS EXPOSITORES

# Bispo, António Zambujo e Marisa Liz animam Feira do Pinhal

A Feira do Pinhal regressa a Oleiros entre esta quinta-feira, 31 de julho, e domingo,

3 de agosto. Com um número crescente de expositores interessados, a edição deste

ano contará com cerca de 125 participantes, dos quais 16 estarão presentes pela primeira

vez. O artesanato continua a ser uma das âncoras do certame, com a Câmara de

Oleiros a apresentar 65 expositores dedicados a esta área, incluindo 10 novos artesãos, “ficando ainda muitos em lista de espera”, como revelou o presidente da Câmara de Oleiros, Miguel Marques, durante a apresentação oficial do programa.

Para além do artesanato, a Feira do Pinhal contará com a participação de diversos agentes económicos do Concelho, reforçando o seu papel enquanto dinamizadora da economia local.

Miguel Marques adiantou que “este ano foi construída uma cobertura permanente na zona da restauração, que dará também resposta a outros eventos futuros”. O espaço contará com três restaurantes, cinco tasquinhas e vários produtores do setor agroalimentar, com destaque para o tradicional Cabrito Estonado.

O Palco Raízes continuará a ser um ponto central da Feira, recebendo atuações do Grupo de Cavaquinhos do Estreito, Rancho Folclórico e Etnográfico de Oleiros, o espetáculo *Acordeando*, Tuna da Academia Sénior de Oleiros, Grupo de Danças e Cantares Etnográficos do Grupo de Amigos Incondicionais do Orvalho (GAIO) e Banda da Sociedade Filarmónica Oleirense.

No Palco Principal, com

início dos espetáculos à meia-noite, os cabeças de cartaz são Bispo, António Zambujo e Marisa Liz.

A 23.ª edição da Feira do Pinhal terá como tema central a valorização dos ativos turísticos do Concelho, desde o património material e imaterial às experiências únicas que Oleiros tem para oferecer.

Na Feira do Pinhal a Câmara vai também apresentar a nova identidade visual do setor do Turismo, criada pela empresa Lobby Films, que também é responsável pelo filme promocional *Oleiros, deixa-te abraçar*. Na apresentação da nova logomarca o vice-presidente da Câmara, Paulo Urbano, destacou que “o Turismo tem hoje um peso fundamental no nosso território, e por isso justificava-se esta distinção”.

O símbolo, em forma de O, representa o gesto de um abraço entre duas pessoas. O tom azul-petróleo remete para a água dos rios e ribeiras, a floresta envolvente e os meandros do Rio Zêzere e do Miradouro do Zebro, com Paulo Urbano a concluir que “a nossa marca de Turismo reflete a visão estratégica do Município, o trabalho realizado nos últimos anos e a ambição para o futuro, com o slogan *Oleiros, deixa-te abraçar*”.

PENAMACOR 2025 **feira** terras do lince

MÚSICA · GASTRONOMIA  
ARTESANATO · TASQUINHAS  
MUITA ANIMAÇÃO

PRODUTOS REGIONAIS  
31. JUL.  
01. 02. 03. AGO.

ENTRADA LIVRE

P\*TA DA LOUCURA **ALCOOLÉMIA** 31 JUL.

THE TWIST CONNECTION  
BOMBATUKE  
DJ DILCIO **GIPSY KINGS** FEAT. NICOLAS REYES 01 AGO.

AUDIO 80  
DJ SAYLESS  
FUNK BOYS **JAMES** 02 AGO.

TRADIÇÃO D'OURO 03 AGO.

MUNICÍPIO DE PENAMACOR TUDO EM [www.cm-penamacor.pt](http://www.cm-penamacor.pt)

